



PARA A INVASÃO DOS BALCÃS PLANEJAVATITO UM EXTENSO MOVIMENTO ARMADO



ECOS SOBRE O DESASTRE DO AVIADOR ODOM — No clichê acima vê-se a cena 5 minutos depois que o avião do malogrado "As" Bill Odom se espantou de encontro a uma casa e se incendiou. O piloto norte-americano que tomava parte nas Corridas Aereas Nacionais de Cleveland, teve morte horrível. Os ocupantes da casa também pereceram. (Foto UP-Via Aerea).

A CONJURA VISAVA A OCUPAÇÃO DOS TERRITÓRIOS DA RUMANIA E HUNGRIA E A QUEDA DOS GOVERNOS COMUNISTAS

Prisões em massa efetuadas pela policia hungara — Acusada a Russia de perturbar as boas relações entre a Iugoslavia e os ocidentais

LONDRES, 14 (U. P.) — "O marechal Tito pretendia invadir e ocupar a Rumania e estabelecer um governo anti-sovietico na Hungria com o auxilio do ex-chanceler húngaro Laszlo Rajk" — acusa o "Scantia", órgão oficial do Partido Trabalhista Rumeno publicado em Bucarest.

ACUSAÇÕES CONTRA O MARECHAL TITO

BELGRADO, 14 (U. P.) — Por Edward Kerry, correspondente. — O marechal Tito foi acusado hoje de haver planejado a invasão da Rumania e de auxiliar a derrubada do governo húngaro, dominado por Moscou.

Tais acusações foram feitas pelo jornal rumeno "Scantia" e transmitidas pela emissora de Bucarest. Acrescentam que o "complot", apoiado pelos Estados Unidos, visava lançar os pa-

ses satélites numa guerra contra a União Soviética, sob o comando direto do marechal Tito.

Acrescenta que "os imperialistas norte-americanos" emprestaram apoio a tais planos através da infiltração de espões no movimento trabalhista rumeno.

Por outro lado, o primeiro ministro da Croacia, Vladimir Balcar, respondeu às acusações com a afirmação de que os recentes movimentos de tropas soviéticas, ao longo da fronteira norte da Iugoslavia, constituem uma "conservação armada" para afastar o auxilio norte-americano da Iugoslavia e impedir que os demais Estados balcânicos imitem a atitude do marechal Tito.

O vice-ministro do Exterior da Iugoslavia, sr. Ales Bebler, disse que a

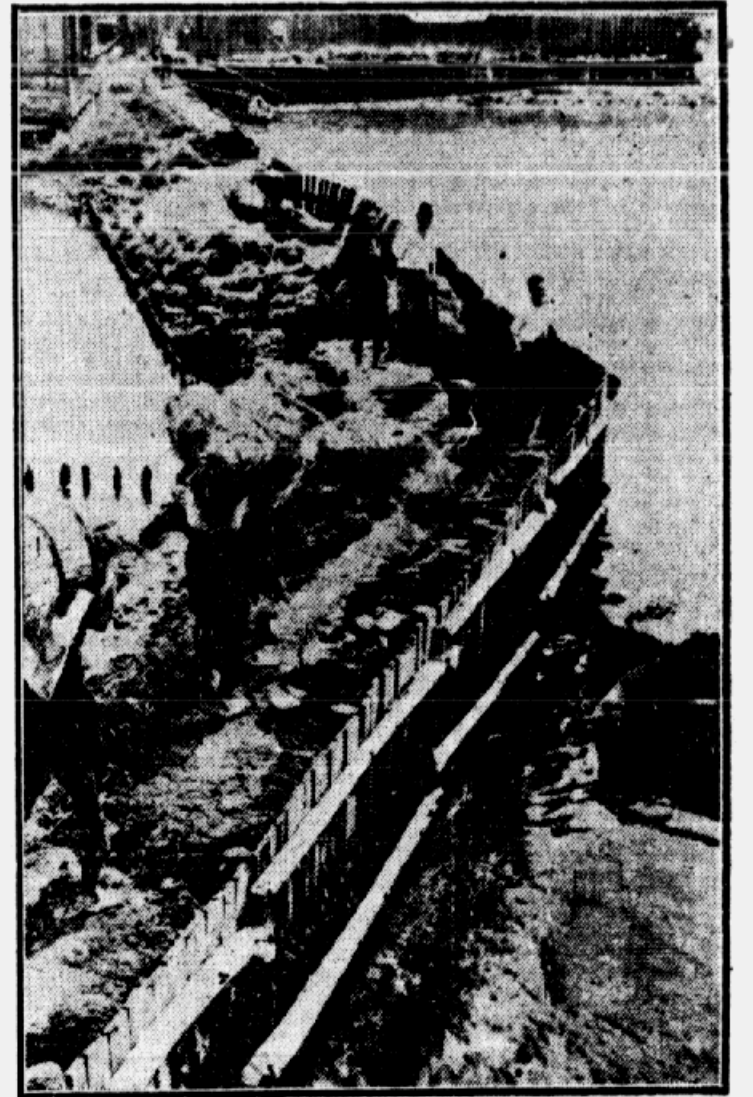
Rússia exige "união a todo custo", entre os satélites soviéticos, devido ao temor do Kremlin, dos efeitos da bomba atômica norte-americana.

AMPLO MOVIMENTO CONTRA A RUMANIA E HUNGRIA

LONDRES, 14 (UP) — O "Scantia", órgão oficial do partido trabalhista rumeno, publicado em Bucarest, acusa o marechal Tito de pretender invadir e ocupar a Rumania, além de dar um golpe político na Hungria a fim de estabelecer um governo húngaro anti-sovietico com o auxilio do ex-chanceler Laszlo Rajk — anuncia um despacho da agência noticiosa rumena "Rador" irradiado para o exterior.

Segundo se informou, a invasão Iugoslava da Rumania e o golpe político na Hungria "contavam com o inteiro apoio dos 'imperialistas norte-americanos' que conseguiram se infiltrar como espões no seio do movimento trabalhista popular rumeno. As acusações contra a Iugoslavia e o marechal Tito desenvolvem-se num comentário tecido pelo "Scantia" a respeito do proximo julgamento do ex-chanceler húngaro Laszlo Rajk e sete outros coacusados, a principiar na proxima sexta-feira em Budapest.

A denuncia do "Scantia" detalha ainda que o plano de Tito para o domínio da Iugoslavia teria sido comunicado ao ex-chanceler Rajk pelo ministro do Interior Alexander Ran-kovic. Esse plano incluía a possibilidade de um ataque armado Iugoslavo. (Conclui na 2.ª página).



INUNDAÇÕES DO RIO TURUMI NO JAPÃO — A foto acima focaliza alguns trabalhadores japoneses carregando sacos feitos de palha cheios de terra para proteger a parde de anteparo ao longo do rio Turumi, enfraquecida durante as ultimas inundações ali verificadas. (Foto UP-Via aerea).

ADENAUER ESCOLHIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA PARA FORMAR O NOVO GOVERNO DA ALEMANHA OCIDENTAL

O CHANCELER GERMANICO PLANEJA ORGANIZAR UM GABINETE DE COALIZÃO, CONGREGANDO OS QUATRO GRANDES PARTIDOS — A ANEXAÇÃO DE BERLIM À ZONA OCIDENTAL, SERA O PRIMEIRO SERIO PROBLEMA QUE OS NOVOS DIRIGENTES TERÃO DE ENFRENTAR

BONN, 14 (AFP) — O sr. Konrad Adenauer foi escolhido pelo presidente da Republica Theodor Heuss para formar o novo governo alemão, anunciou oficialmente.

ADENAUER PARA O POSTO DE CHANCELER

BONN, 14 (AFP) — O professor Theodor Heuss, presidente da Republica da Alemanha, terminando suas consultas com os varios líderes parlamentares, decidiu propor ao Parlamento Federal a candidatura do sr. Konrad Adenauer para o posto de chanceler do governo federal.

A comunicação oficial dessa proposta foi dirigida pelo presidente Heuss ao sr. Erich Kohler, presidente do Parlamento Federal, e quem é solicitada igualmente a convocação do Bundestag para amanhã, quinta-feira, a fim de proceder à eleição do chanceler, de acordo com o processo constitucional.

GABINETE DE COALIZÃO

BONN, 14 (AFP) — O gabinete de coalizão entre os partidos Cristão-Democrata, Liberal e Alemão, que o sr. Konrad Adenauer deverá organizar quando for confirmado no posto de chanceler pelo Parlamento, compreenderá sem dúvida, um numero maior de ministros do que o que está previsto nas recomendações dos ministros-presidentes dos 11 "laenders" da Alemanha Ocidental.

Nos meios políticos da capital prussiana de Bonn, assegura-se que o numero de pastas será de 12 ou 13, em lugar das 9 propostas pelos ministros-presidentes. Dois titulares parecerem ser desde agora, certos: além do chanceler Adenauer, o sr. Erhard, que ocupará a pasta da economia. O professor Erhard foi precedentemente diretor do Bureau Economico Bizional.

Contudo, a formação do gabinete não se desenvolve sem dificuldades. A crise aberta entre os cristão-democratas e os social-cristãos da Baviera, em seguida à eleição de Karl Arnold para o posto de presidente do Conselho Federal, quando esse posto fora antes reservado ao sr. Hans Erhard, ministro-presidente da Baviera, encontra-se na primeira plana das preocupações do sr. Adenauer. De outra parte, todavia, as reivindicações do Partido Liberal é que constituiriam as principais dificuldades para a formação do novo governo. Também, os bavaros, que antes pareciam contentar-se com a atribuição aos seus elementos dos ministerios da economia e do abastecimento, estariam agora exigindo o posto de vice-chanceler e

ainda as pastas da justiça e da reconstrução.

COMEÇARAM OS ENTENDIMENTOS

BONN, 14 (U. P.) — O primeiro chanceler da Republica Federal da Alemanha Ocidental (possivelmente o sr. Konrad Adenauer, líder do Partido Cristão Democrata), foi oficialmente escolhido hoje pelo sr. Theodor Heuss, presidente da Republica. O sr. Heuss enviou um oficio oficial ao presidente da Câmara dos Deputados, sr. Erich Kohler,

comunicando-lhe a sua escolha. Toda-

via o sr. Kohler recusou-se terminantemente a revelar o teor do comunicado.

Disse Kohler que só revelará o nome do escolhido quando tiver que diz-lo aos membros do comitê da Câmara dos Deputados, a qual deverá confirmar a escolha.

Existe uma pequena dúvida com respeito à indicação do sr. Adenauer, porém, ele deverá ser confirmado pelo plenário da Câmara dos Deputados, antes de ser oficialmente

indicado pelo sr. Heuss. Atualmente, Heuss realiza conferências com os líderes políticos, de todos os grupos representados no Parlamento.

AS PRIMEIRAS QUESTÕES EM FOCO

BONN, 14 (A. F. P.) — Foi oficialmente anunciado que o Parlamento Federal se abrirá amanhã em sessão plenária, para aprovar a escolha do chanceler proposta pelo presidente da Republica, sr. Theodor Heuss.

O Parlamento certamente se reunirá novamente a 16 de setembro. Até lá, o dr. Adenauer terá formado seu governo e, então, apresentará sua declaração ministerial à aprovação do Parlamento.

Nessa sessão o Parlamento (Bundestag), discutirá também três questões importantes apresentadas pelo Partido Social Democrata, da oposição com o apoio do Partido Catolico do Centro. Essas questões serão: — a) — supressão da política de desmontagem das antigas usinas alemãs; transfeência da capital de Bonn para Frankfurt; ane-

(Conclui na 2.ª página).

Exigida a rendição incondicional das forças rebeldes, comandadas pelo general Calleja

LA PAZ, 14 (A. F. P.) — Em termos da ultimatum, o general Calleja, chefe revolucionario em Santa Cruz, propôs a cessação das hostilidades às forças governamentais, mediante a destituição do atual governo, que seria substituído por um regime militar provisório.

A proposta não foi aceita pelo governo.

NÃO ACEITARIA NENHUMA PROPOSTA

LA PAZ, 14 (A. F. P.) — Confi-

ma-se oficialmente que o governo deu

insiste a imprensa norte-americana na necessidade da desvalorização da libra

A medida visa restabelecer o equilibrio financeiro britânico seriamente abalado — Permanecerá inalterada a posição do dolar no bloco do esterlino

WASHINGTON, 14 (AFP) — Os

jornais americanos abriram uma cam-

panha sobre a necessidade da desva-

lorização das moedas europeias, parti-

cularmente da libra esterlina, a fim

de resolver a crise dos dolares de que

sufre a Europa Ocidental. Assim, to-

dos os jornais dão grande destaque

às passagens do relatório dos Fundos

Monetarios Internacionais, bem como

aos discursos do presidente desse or-

ganismo, sr. Camille Gutt, e do pre-

sidente do Banco Internacional, sr.

Eugene Black, que encaram a possi-

bilidade de modificação nas moedas

nacionais.

Em seus titulos, os jornais ameri-

canos salientam notadamente que os

Fundos Monetarios recomendaram a

desvalorização das moedas de outros

países com relação à cotação do dolar.

Os meios não americanos, contudo,

são muito reservados sobre a desva-

lorização do esterlino, num futuro

imediato. No curso de uma entrevista

aos jornalistas, o sr. Camille Gutt

tomou o cuidado de pôr em relevo

que o relatório dos Fundos Monet-

arios Internacionais teriam efeitos pos-

siveis sobre a desvalorização de cer-

tas moedas, mas se absteve de tirar

conclusões definitivas a respeito.

O "New York Times" reconhece,

por outro lado, em editorial, que tem-

pos poderão vir em que se tornará

desejável a desvalorização da libra,

mas que é precipitado afirmar que o

Como os cardeais franceses interpretam o decreto de excomunhão aos comunistas

"Trata-se de um ato de defesa da Igreja e não de atitude politica" — A excomunhão atinge a todos os catolicos que cooperarem com os vermelhos

PARIS, 14 (A. F. P.) — Os cardeais franceses Lefebvre, Gerlier, Salge e Roque publicaram uma pastoral, definindo a interpretação a ser dada na França ao decreto de excomunhão aos comunistas.

"Trata-se de um ato de defesa da igreja contra o comunismo e não de um ato politico. O igreja não toma partido pelo capitalismo, cujos desvios materialistas reconhece e condena", diz a carta.

PARIS, 14 (A. F. P.) — "O ateísmo é a raiz do comunismo", declaram os cardeais franceses na pastoral que hoje divulgaram para os fieis france-

ses. Os cardeais franceses proclamam ainda que o decreto de excomunhão tornou-se necessário, "diante dos processos a que recorrem os órgãos do partido comunista visando atrair para as fileiras as massas catolicas".

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "sua reputação de escritor ou de orador mesmo abordando questões que digam respeito a assuntos de esportes, literatura e musica". "Dessa maneira, todos os elementos estarão ajudando à habilidade dos comunistas, que buscam

esses meios para seduzir os espíritos", advertem os cardeais.

PARIS, 14 (A. F. P.) — A carta dos cardeais franceses, sobre a aplicação do decreto do santo oficio, diz que a excomunhão abrange todos os catolicos, mesmo aqueles que ponham ao serviço do Partido Comunista "s

103 - BOM RETIRO - Rua Silva Pinto n. 208, esq. José Paulino (Agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais).

FRANCISCO PATI

história incumba os governantes alemães que agora se instalam no poder, esta será, por certo, uma

NO PALACETE PRATES:

VERBERA A BANCADA REPUBLICANA REVOLTANTE
ATTITUDE DO DIRETOR DE UM PARQUE INFANTIL

No logradouro do Parque D. Pedro II crianças pobres são obrigadas a ter dois uniformes — Uma exigência absurda e antidemocrática — Moroso o trabalho das comissões permanentes — Outros materias da sessão de ontem

Após a sessão de ontem, da Câmara Municipal, às 15 horas, sob a presidência do sr. Valério Guillevet, a tribuna do sr. Derville Allegretti. O líder da bancada republicana apresentou e defendeu a seguinte indicação, que foi encaminhada à Prefeitura:

“Indicamos ao prefeito a conveniência de interceder junto ao concessionário da linha de Ônibus n. 26 — Parque da Mooca — no sentido de ser alterado o transito desses veículos da rua Borges Figueiredo para as ruas Canuto Saravia e Orville Derbi, atendendo os motivos que passamos a justificar:

1 — Não ocasionará a alteração pleiteada despesa para o concessionário, por não ocorrer aumento de percurso;

2 — na rua Borges Figueiredo, existem grandes armazéns destinados a depósitos de mercadorias, além de fábricas, sendo certo que, nos últimos quatrênios, esses edifícios são em maior numero que os de residência;

3 — embora um tanto irregular, circulam pela rua Borges Figueiredo bondes. E como a linha é simples (dupla apenas em pequenos trechos de acordo com o antiquado sistema do desvio de espera), o congestionamento de caminhões, carros, automóveis e notadamente de ônibus é enervante. A interrupção do transito, aliás frequente, ocorre quando os veículos não conseguem trafegar contra a mão;

4 — agrava consideravelmente o aludido congestionamento o empilhado das famigeradas portais da rua da Mooca, que se situam próximo à rua Borges Figueiredo. Como, por tantas vezes, fizemos, desta Câmara, senão ao chefe do Executivo, essas portais causam os maiores transtornos à laboriosa população da Mooca, acarretando-lhe, diariamente, apreciável prejuízo de tempo e de dinheiro. Ora, como os ônibus referidos convergem para a rua Borges Figueiredo, fácil é calcular a dificuldade de fazê-lo, em virtude da longa fila de veículos parados não só nessa via pública, como também na rua da Mooca;

5 — a alteração que sugerimos não prejudicará os moradores da rua João Antonio de Oliveira e de suas adjacências, e beneficiará sensivelmente os residentes no largo São Rafael, ruas Curupay e Araripóia etc., os quais atualmente são obrigados a percorrer cerca de meio quilômetro a pé para atingir uma condução”;

AUXILIO A MATERNIDADE DE S. PAULO

O sr. Sebastião Gomes Caselli, depois de falar sobre os problemas que enfrentam os moradores da Penha, que está abandonada pelos poderes públicos, solicitou ao prefeito mande construir com urgência um mercado distrital naquele bairro. O sr. Cid Franco deu dados estatísticos que põem em relevo o papel assistencial da Maternidade de São Paulo. Propôs o sr. Janio Quadros um projeto de lei que regulamenta a afiliação de crianças e luminosas nas ruas e estradas da capital.

REITERADOS APELOS DA PRESIDÊNCIA PARA O APROSSAMENTO DA DISCUSSÃO DE PROJETOS DE LEI

Os animos se exaltaram quando o sr. Janio Quadros protestou contra o andamento moroso dos projetos de lei de sua autoria. Os srs. Reinaldo Smith de Vasconcelos, Brasil Badecchi, Otobrin Costa e Derville Allegretti tiveram idéias idênticas, estranhando que as proposições demorem tanto para baixar ao plenário. O presidente esclareceu o incidente, pronunciando as seguintes palavras:

“Há evidentemente, srs. vereadores, um atraso na vinda dos pareceres das comissões aos projetos de lei e elas discutidos. Infelizmente o Regimento desta Casa não permite a Mesa mediadora as mais que aquelas que estejam habilitadas a fazer: o apelo para que as Comissões apressem ou enviem, mesmo sem pareceres, os projetos que tiverem vencido seu tempo regimental. Assim, reiteramos discussões nesse sentido no Plenário, discussões que já estão se agravando com referências que invadem o terreno pessoal que a Presidência julga desde já seriam desnecessárias se seus reiterados apelos fossem atendidos por todos os srs. vereadores, com projetos de lei em seu poder, para se sentar”.

Boletim Meteorológico

	Temperat.	
	Max.	Min.
14-9-49		
LITORAL:		
Juazeiro	18	2.0
Ilhabela	19	7.0
Santos	19	17.0
São Sebastião	16	0.0
Ubatuba	16	3.0
PLANALTO:		
Aeroporto	17	12.0
Agua Branca	17	12.0
Parque da Higiene	18	12.0
São Paulo Obs. Meteorológico	20	12.0
Avare	11	0.0
Boquerão	24	10.0
Campinas	19	0.0
Colina	12	0.0
Itapetininga	11	0.0
Itapeva	28	19.0
Limera	28	10.0
Piracicaba	12	0.0
Rib. Preto	29	11.0
S. Rita	29	11.0
São Carlos	27	11.0
Tamoio	29	12.0
Sorocaba	27	8.0
Tatuí	24	0.0
Tietê	27	0.0
SERRA:		
Itirí	27	12.0
Guaratinguá	26	15.0
Pindamonhangaba	12	0.0
OSTE:		
Bauri	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instável com chuvas no litoral. Bom com nebulosidade no interior.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, fracos a moderados.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO PLENARIA REALIZADA NO DIA 11 DE SETEMBRO

Presidência do desembargador Theodoro Dias. Secretariado pelo diretor geral, Ulisses Dória. A hora legal, com a presença dos desembargadores Meireles dos Santos, Paulo Colombo, Leme da Silva, Frederico Roberto, Marcio Munhoz, Bernardes Junior, Mauro Matos, Faria de Oliveira, Barbosa de Almeida, Amorim Lima, Renato Gonçalves, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aguiar Vallim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Augusto de Lima, Justino Pinheiro, Vasconcelos Leme, David Filho, Smith Vasconcelos, Siles Cintra, Ulisses Dória, Barros Monteiro, Custódio da Silva, Juarez Bezerra, Otávio Lacerda e Sábulo Junior foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

MANDADOS DE SEGURANÇA

44.403 — São Paulo — Impetrante, Danilo dos Santos Bido e outros. Impetrado, o Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda, Paulo de Azevedo.

44.673 — São Paulo — Impetrante, Aristides Pinheiro de Albuquerque. Impetrado, o Sr. Nelson de Aquino, Secretário dos Negócios da Segurança Pública. Repellido a preliminar de não se conhecer do pedido, foi o julgamento adiado.

44.883 — São Paulo — Impetrante, Lino de Paula. Impetrado, o Secretário de Estado dos Negócios da Educação, Adolfo.

44.932 — São Paulo — Impetrante, Eusebio Mario Luchesi. Impetrado, o Sr. Secretário de Estado dos Negócios da Educação, Adolfo.

44.307 — São Paulo — Impetrante, Cyntia Nunes Braga. Impetrado, o Sr. Secretário de Estado dos Negócios da Educação, Adolfo. Repellido a preliminar de não se conhecer do pedido, foi o julgamento adiado.

44.242 — São Paulo — Impetrante, José Monteiro. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.

45.298 — São Paulo — Impetrante, José de Lencastre. Impetrado, o Sr. Secretário Municipal de São Paulo, Denegaram a segurança.



ESCOLAS E CURSOS

INSTITUTO DE FILOSOFIA

Segundo o que foi divulgado, ainda no decorrer deste mês, vamos ter a sessão inaugural do Instituto de Filosofia, que está no término de sua fase de organização.

E' mais um cenáculo que Piratininga vai possuir para maior prestigio do seu nome de centro de aprimorada cultura.

As finalidades precípitas dessa instituição é reunir e estimular os elementos intelectuais que se consagram aos transcendentais estudos e às lucubrations de natureza filosófica.

A iniciativa é devida a um pugilo de intelectuais paulistanos, que nutrido em elevado grau a compreensão nítida de elevar o nível cultural de São Paulo, tomou o encargo de dotar os nossos foros de povo civilizado com uma nova fonte de saber.

Segundo o que se assegura, esse Instituto, no genero será o primeiro na America do Sul — o que, como é obvio, constituirá mais um título para a grandeza da Terra de Anchieta.

E' a primeira, sim, porque as demais agremiações intelectuais que temos no país, se consagram a estudos diversos, com objetivos diferentes, não tendo o objetivo da entidade filosófica que, por estes dias, vai constituir uma elevada apreensão da cultura dos paulistas.

Será um aprimorado centro de elevada cultura, onde os estudos sobre as diferentes correntes ou tendências filosóficas, científicas e sociais ocuparão o mais acentuado relevo.

Não debate livre e entusiástico de idéias, tendências e opiniões, o Instituto baseará o seu programa e terá como base fundamental o amplo desdortino do pensamento.

Já tinhamos há alguns meses, noticia de que se cogitava em nossos elevados meios intelectuais de dotar São Paulo com uma fonte preciosa do saber e, agora, se nos oferece a oportunidade de tratar dessa não comprometido, devido a uma importante entrevista que o reitor da Universidade de São Paulo, o prof. Miguel Reale, concedeu a um nosso colega, entrevista essa que esclarece por completo o assunto e cujos períodos finais, pedimos venha para transcender nesta sessão.

Disse o prof. Miguel Reale: “O novo centro de estudos não defenderá uma dada doutrina ou corrente, mas abrará o amplo debate de idéias e doutrinas, com absoluta liberdade.

Reunirá filósofos das mais variadas correntes e prosseguirá na obra já enetada pelo intercambio cultural com os outros países, embora não integrado em nenhum órgão oficial, pois que a entidade é de iniciativa eminentemente particular.

Não obstante, a Universidade de São Paulo e do Rio, darão o seu integral apoio às suas atividades, como alias não podia deixar de ser, cooperando, portanto, no desenvolvimento e pesquisa da filosofia em nossa terra.

Funcionará o Instituto em duas modalidades de divulgação; primeiro, de alta cultura e pesquisa filosófica, e, segundo, de divulgação popular.

O nosso país infelizmente ainda não possui um órgão que supra as nossas necessidades nesse terreno — alta cultura e pesquisa filosófica. Nas nações do alto índice cultural, as sociedades científicas e culturais são comuns, e prestam notáveis serviços à coletividade. O nosso Instituto terá a mesma finalidade.

O programa está constituído de aulas, conferências, demonstrações e outras atividades correlatas, ao alcance quer do estudioso especializado, quer da massa popular.

Colaborarão com o Instituto figuras expoentes da nossa inteligência e notabilidades no estudo filosófico de todo o mundo.”

Diante do exposto, temos justos motivos para nos regozijarmos; pois São Paulo, mais uma vez, demonstrará que prossegue na marcha ascendente do mais aprimorado progresso cultural. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — O Instituto Brasileiro de Taquigrafia comunica que restam algumas vagas no seu novo curso gratuito, o qual pode também ser feito por correspondência. Informações a: Rua Libero Badaró, 386.

CURSO PARA EXCURSIONISTAS — Foi organizado por um grupo de excursionistas, com o fim de divulgar as belezas naturais do Brasil, o Curso para Excursionistas, mantido pelo Centro Excursionista Bandeirante.

Inscrições gratuitas pelo telefones — 2-4728 e 6-7391.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Procedente do Rio de Janeiro, chega hoje a esta capital, pelo avião do Cruzeiro do Sul, o dr. Eduardo Rios Filho, diretor administrativo do Ministério da Educação e Saúde, para assistir às festividades da

“HABEAS-CORPUS” JULGADOS PELO S. T. F.

RIO, 14 (“Correio”) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros os seguintes processos:

Petição de “habeas-corpus”.

30.920 — São Paulo — Paciente, José de Paula. Denegada a ordem.

30.935 — São Paulo — Paciente, Belmiro Duarte, Idem. Idem.

30.953 — São Paulo — Paciente, Dario Damasceno de Brito. Deferido o pedido contra o voto do ministro relator.

30.963 — São Paulo — Paciente, Fukushigue Sato e outros. Indeferido o pedido.

Recursos de “habeas-corpus”.

30.964 — São Paulo — Paciente, Estanislau Lopes; recorrente o mesmo. Recorrido. Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Negou-se provimento. Jamelmente.

30.970 — São Paulo — Paciente, Santos Cabana; recorrente o mesmo. Recorrido. Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Julgou-se prejudicado o pedido.

Ameaça de alta no preço do café em pó

RIO, 14 (ASAPRESS) — Adianta-se ser possível um aumento de 40 centavos em quilo no preço do café em pó, desde que se firmem as cotações do produto na bolsa. O café cru continua em alta.

Seção Sindical

NOVA SEDE DO SINDICATO DOS BANCARIOS — A NOVA LEI DE FERIAS

Repercutiu favoravelmente entre os trabalhadores a noticia de que o presidente da Republica sancionou a resolução legislativa que alterou os artigos 132 e 134 do decreto 5452, ampliando o periodo de ferias. Estas passam, de agora em diante, a ser de vinte dias consecutivos, ao invés de quinze, como sucedia anteriormente.

Acreditam os dirigentes sindicais ouvidos pela nossa reportagem que a medida virá concorrer para o aumento da produção, dado que o trabalhador procurará fazer o menor numero de dias a fim de ter direito ao vinte dias de ferias. O sr. Luiz Meneses, por exemplo, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria na Construção Civil chegou a nos declarar o seguinte:

“A sanção do presidente da Republica veio atender a uma velha aspiração dos trabalhadores e é fruto de um memorial endereçado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Câmara dos Deputados, ao Senado Federal e ao Poder Executivo. Eu mesmo fiz parte da comissão que entregou esse documento em mãos do general Eurico Gaspar Dutra. Sou de opinião que um periodo de vinte dias consecutivos de ferias atende bem mais à necessidade de descanso de um homem que trabalhou durante um ano do que o antigo periodo de quinze dias. E, condicionando esse direito a um minimo de seis faltas por ano, as autoridades do país estão levando em conta a necessidade de produzir o maior numero de dias a fim de ter direito ao vinte dias de ferias. O sr. Luiz Meneses, por exemplo, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria na Construção Civil chegou a nos declarar o seguinte:

“A sanção do presidente da Republica veio atender a uma velha aspiração dos trabalhadores e é fruto de um memorial endereçado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Câmara dos Deputados, ao Senado Federal e ao Poder Executivo. Eu mesmo fiz parte da comissão que entregou esse documento em mãos do general Eurico Gaspar Dutra. Sou de opinião que um periodo de vinte dias consecutivos de ferias atende bem mais à necessidade de descanso de um homem que trabalhou durante um ano do que o antigo periodo de quinze dias. E, condicionando esse direito a um minimo de seis faltas por ano, as autoridades do país estão levando em conta a necessidade de produzir o maior numero de dias a fim de ter direito ao vinte dias de ferias. O sr. Luiz Meneses, por exemplo, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria na Construção Civil chegou a nos declarar o seguinte:

“A sanção do presidente da Republica veio atender a uma velha aspiração dos trabalhadores e é fruto de um memorial endereçado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Câmara dos Deputados, ao Senado Federal e ao Poder Executivo. Eu mesmo fiz parte da comissão que entregou esse documento em mãos do general Eurico Gaspar Dutra. Sou de opinião que um periodo de vinte dias consecutivos de ferias atende bem mais à necessidade de descanso de um homem que trabalhou durante um ano do que o antigo periodo de quinze dias. E, condicionando esse direito a um minimo de seis faltas por ano, as autoridades do país estão levando em conta a necessidade de produzir o maior numero de dias a fim de ter direito ao vinte dias de ferias. O sr. Luiz Meneses, por exemplo, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria na Construção Civil chegou a nos declarar o seguinte:

“A sanção do presidente da Republica veio atender a uma velha aspiração dos trabalhadores e é fruto de um memorial endereçado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Câmara dos Deputados, ao Senado Federal e ao Poder Executivo. Eu mesmo fiz parte da comissão que entregou esse documento em mãos do general Eurico Gaspar Dutra. Sou de opinião que um periodo de vinte dias consecutivos de ferias atende bem mais à necessidade de descanso de um homem que trabalhou durante um ano do que o antigo periodo de quinze dias. E, condicionando esse direito a um minimo de seis faltas por ano, as autoridades do país estão levando em conta a necessidade de produzir o maior numero de dias a fim de ter direito ao vinte dias de ferias. O sr. Luiz Meneses, por exemplo, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria na Construção Civil chegou a nos declarar o seguinte:

“A sanção do presidente da Republica veio atender a uma velha aspiração dos trabalhadores e é fruto de um memorial endereçado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Câmara dos Deputados, ao Senado Federal e ao Poder Executivo. Eu mesmo fiz parte da comissão que entregou esse documento em mãos do general Eurico Gaspar Dutra. Sou de opinião que um periodo de vinte dias consecutivos de ferias atende bem mais à necessidade de descanso de um homem que trabalhou durante um ano do que o antigo periodo de quinze dias. E, condicionando esse direito a um minimo de seis faltas por ano, as autoridades do país estão levando em conta a necessidade de produzir o maior numero de dias a fim de ter direito ao vinte dias de ferias. O sr. Luiz Meneses, por exemplo, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria na Construção Civil chegou a nos declarar o seguinte:

“A sanção do presidente da Republica veio atender a uma velha aspiração dos trabalhadores e é fruto de um memorial endereçado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Câmara dos Deputados, ao Senado Federal e ao Poder Executivo. Eu mesmo fiz parte da comissão que entregou esse documento em mãos do general Eurico Gaspar Dutra. Sou de opinião que um periodo de vinte dias consecutivos de ferias atende bem mais à necessidade de descanso de um homem que trabalhou durante um ano do que o antigo periodo de quinze dias. E, condicionando esse direito a um minimo de seis faltas por ano, as autoridades do país estão levando em conta a necessidade de produzir o maior numero de dias a fim de ter direito ao vinte dias de ferias. O sr. Luiz Meneses, por exemplo, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria na Construção Civil chegou a nos declarar o seguinte:

“A sanção do presidente da Republica veio atender a uma velha aspiração dos trabalhadores e é fruto de um memorial endereçado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Câmara dos Deputados, ao Senado Federal e ao Poder Executivo. Eu mesmo fiz parte da comissão que entregou esse documento em mãos do general Eurico Gaspar Dutra. Sou de opinião que um periodo de vinte dias consecutivos de ferias atende bem mais à necessidade de descanso de um homem que trabalhou durante um ano do que o antigo periodo de quinze dias. E, condicionando esse direito a um minimo de seis faltas por ano, as autoridades do país estão levando em conta a necessidade de produzir o maior numero de dias a fim de ter direito ao vinte dias de ferias. O sr. Luiz Meneses, por exemplo, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria na Construção Civil chegou a nos declarar o seguinte:

“A sanção do presidente da Republica veio atender a uma velha aspiração dos trabalhadores e é fruto de um memorial endereçado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Câmara dos Deputados, ao Senado Federal e ao Poder Executivo. Eu mesmo fiz parte da comissão que entregou esse documento em mãos do general Eurico Gaspar Dutra. Sou de opinião que um periodo de vinte dias consecutivos de ferias atende bem mais à necessidade de descanso de um homem que trabalhou durante um ano do que o antigo periodo de quinze dias. E, condicionando esse direito a um minimo de seis faltas por ano, as autoridades do país estão levando em conta a necessidade de produzir o maior numero de dias a fim de ter direito ao vinte dias de ferias. O sr. Luiz Meneses, por exemplo, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria na Construção Civil chegou a nos declarar o seguinte:

“A sanção do presidente da Republica veio atender a uma velha aspiração dos trabalhadores e é fruto de um memorial endereçado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Câmara dos Deputados, ao Senado Federal e ao Poder Executivo. Eu mesmo fiz parte da comissão que entregou esse documento em mãos do general Eurico Gaspar Dutra. Sou de opinião que um periodo de vinte dias consecutivos de ferias atende bem mais à necessidade de descanso de um homem que trabalhou durante um ano do que o antigo periodo de quinze dias. E, condicionando esse direito a um minimo de seis faltas por ano, as autoridades do país estão levando em conta a necessidade de produzir o maior numero de dias a fim de ter direito ao vinte dias de ferias. O sr. Luiz Meneses, por exemplo, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria na Construção Civil chegou a nos declarar o seguinte:

“A sanção do presidente da Republica veio atender a uma velha aspiração dos trabalhadores e é fruto de um memorial endereçado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Câmara dos Deputados, ao Senado Federal e ao Poder Executivo. Eu mesmo fiz parte da comissão que entregou esse documento em mãos do general Eurico Gaspar Dutra. Sou de opinião que um periodo de vinte dias consecutivos de ferias atende bem mais à necessidade de descanso de um homem que trabalhou durante um ano do que o antigo periodo de quinze dias. E, condicionando esse direito a um minimo de seis faltas por ano, as autoridades do país estão levando em conta a necessidade de produzir o maior numero de dias a fim de ter direito ao vinte dias de ferias. O sr. Luiz Meneses, por exemplo, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria na Construção Civil chegou a nos declarar o seguinte:

CORREIO MILITAR

2ª REGIAO MILITAR

Serviço no Quartel General para Amadores.

Oficial de Representação — Cel. Renato Rodrigues Ribas.

Oficial de Dia: Um oficial subalterno da 4ª R.C.

ESTADO DE OFICIAL R.2 — Designo para estagiar (2º periodo), no 12º R.2, o 2º ten. R.2 Adolfo Lemes Gilioi, sem vencimentos. (Nota n. 112 — A.J. Geral).

TRANSPERENCIA DE ALUNO DO C. P. O. R. — O Exmo. sr. gen. diretor da R.2, comunicou haver concedido transferência do C.P.O.R.-S.P. para o de Curitiba, o sr. 2º ten. R.2 Adolfo Lemes Gilioi, sem vencimentos. (Nota n. 112 — A.J. Geral).

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Mai. Art. Brenno Fomati, do C.P.O.R., Curitiba, por ter vindo de Curitiba, concorreu no Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo.

Cap. Vot. Emmanuel de Oliveira Gonçalves, do C.P.O.R., por ter vindo de Curitiba, concorreu no Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo.

Cap. Cav. Arizé Paes Brasil, do 17º R.C., por ter vindo de Curitiba, concorreu no Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo.

Cap. Cav. Admar Barboza Mala, do 17º R.C., por ter vindo de Curitiba, concorreu no Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino e Cornel Wild — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla, 4 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SAO JOAO

ESCRIVO DO PASSADO — Eric Potman e Barbara Mullen — Bandeirantes da Têla, 3 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

A TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wild e Ida Lupino — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 274 — Nac. — As 15, 19, 30 e 21,30 hs.

PHENIX

A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino e Cornel Wild — Proib. 14 anos — Ind. Vitelícola do R. G. do Sul — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 hs.

HOLLYWOOD

A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino — PECADO MORTAL — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla, 1 — Nacional — As 19 horas.

SABARA' — ELES PASSARAM POR AQUI — Joel Mac Crea e Frances Dee — Espor de Têla, 1 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

REX — ELES PASSARAM POR AQUI — Joel Mac Crea — ORQUIDEAS BRANCAS — Atual. Campos, 47 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA' — ELES PASSARAM POR AQUI — Frances Dee — SONATA DE AMOR — Imagem do Brasil, 101 — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — ELES PASSARAM POR AQUI — Joel Mac Crea — INVERNO D'ALMA — Jornal da Têla, 104 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino — ROSAS TRAGICAS — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista, 6 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wild — SUSPEITA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 246 — Nac. — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — MILAGRE DOS SINOS — Ali Vaili — MINEIROS CONTRABANDISTAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 49 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — LAR MEU TORMENTO — Gary Grant — RUMO AO TEXAS — Proibido 10 anos — Atualidades Campos 46 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwyck — EXPRESSO PARA BERLIM — 10 anos — Esp. em Marcha, 152 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IDEAL — DEUSES DE BARRO — Dorothy Lamour — DE PRONTIDÃO — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 4 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDROI — CEU AMARELO — Gregory Peck — TOUREIROS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 299 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — AVES DE RAPINA — John Payne — O LADRAO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 41 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — POR CONTA DO FANTASMA — James Ellyson — PISTOLEIROS PROFISIONAIS — Proib. 10 anos — Comerc. e Comerciaros — Nac. — As 19 horas.

AVENIDA — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — O REI DAS SELVAS — Brasil em foco, 10 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — TERRA DE PAIXOES — Randolph Scott — BOSTON BLACKIE NO BAIRRO CHINES — Proib. 10 anos — At. em Revista, 114 — Nac. — As 13,15 hs.

SANTA HELENA — O CAMINHO DO CEU — Grande Otelo — Filme nacional — O TERROR DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — As 13 horas.

RECREIO — SHERIFF TROVADOR — Bob Crosby — COCAÇÃO DE LUTADOR — Proib. 10 anos — O Esp. em Marcha, 276 — Nacional — As 13,10 horas.

SAMMARONE — LAGRIMAS DE SANGUE — Nedá Naldi — O GENIO DO MAL — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 51 — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — O CAVALO SELVAGEM — Preston Foster — ACOMP. UM COMPL. — Conheça Mato Grosso — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

YPÊ — TREMEMBE' — CANTAREIRA — BREVE INAUGURAÇÃO.

ROXY — A CHAMA DO PECADO — John Carroll — MARE' CHEIA — Proib. 18 anos — Aspectos de Sergipe, 1 — Nacional — As 13,30 e 19,45 horas.

ASTORIA — A SENTENÇA — Ann Sheridan — A MULHER DE BRANCO — Proib. 14 anos — A Sel. e Prod. Avícola — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — POR CONTA DO FANTASMA — James Ellyson — HORAS PERIGOSAS — 10 anos — Atual. Gauchas 2x23 — Nac. — As 19,15 horas.

TUCURUVI — FALSIFICADORES — Warren Douglas — A CONSCIENCIA ACUSA — Proib. 10 anos — Ind. de Lembranças — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — PERFUME DO ORIENTE — Proib. 10 anos — No sul do Mato Grosso — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBÍ — VENCE A CORAGEM — Wallace Beery — LARES SEM MÃE — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — A CONDESSA SE RENDE — com Betty Grable — VOZ DA HONRA — Atual. Campos, 53 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — VINGANÇA PERFIDA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PENHA — A NOITE TEM OLHOS — James Mason — SANGUE FRIO — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — A DAMA PEREGRINA — Lynn Reoberts — E AS MURALHAS RUIRAM — Proib. 10 anos — Atual. Gauchas — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE' — A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino — MINHA NAMORADA FAVORITA — Proib. 14 anos — A Marcha da Estrada — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wild — O DESAFIO — Proib. 14 anos — Atual. Gauchas — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MARCONI — A DESDENHADA — Jo Ann Marlowe — VALENTIA DE FORASTEIRO — O Grande Premio Brasil — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — COPACABANA — Carmem Miranda — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — QUE REI SOU EU? — Bob Hope — A PROCURA DO ASSASSINO — Brasil em Foco, 34 — Nacional — As 10 horas.

CINEMA

"PEGANDO TOURO A UNHA" — "OS TRES MOSQUETEIROS"

Um novo comico acaba de ser apresentado ao nosso publico pelo cinema italiano. Trata-se de Totó, que vem provocando boas gargalhadas de quem vai ver "Pegando Touro à Unha" (Fifa e Arena), que a Art Filmes exhibe no Bandeirantes, Rosario e S. Cecilia. A fita é uma boa comedia, com situações bem urdidas, cheia de motivos hilares e que se desenvolve de forma a agradar ao espectador. A historia é bastante original, embora aproveite algumas situações já exploradas em filmes anteriores, o que em nada desmerece seu valor, dado o tratamento dispensado em sua confecção.

Como comedia, seu argumento contém motivos dos mais capazes e apropriados para divertir a plateia, e seu principal protagonista é um comico de verdade, engraçado como poucos, num estilo todo pessoal e característico. Muitos e variados são os momentos em que Totó provoca grandes gargalhadas, salientando-se, todavia, a cena do aquário, com o peixe impedindo que a "serena" aparecesse por completo, todos os momentos passados no cabaré dos toureiros, e os apuros do improvisado matador na arena, sempre esperando uma intervenção que o salvasse do perigo de ter um touro pela frente. Esses os momentos de maior comicidade, embora todas as cenas em que Totó aparece sejam bem divertidas. Os letrados também foram confeccionados com bastante felicidade, reproduzindo perfeitamente a ação e os ditos mais engraçados dos dialogos. "Pegando Touro à Unha" é uma boa comedia, que diverte a valer.

A Metro-Goldwyn-Mayer está festejando neste mês o jubileu de prata de suas atividades cinema-

tograficas e, para comemorar a efemeride, escolheu o filme "Os Tres Mosqueteiros", ora no cartaz do cine Metro, atraindo sucessivas multidões, que fazem fila por tres vezes, até chegar à sala de projeção: fila para adquirir o ingresso, outra para ter acesso à sala de espera, e a ultima, finalmente, para entrar no salão, sempre repleto. Um sucesso dos maiores vem registrando a bilheteria do Metro, e todos mostram-se satisfeitos com o espetáculo, aliás bem do agrado da maior parte do publico que procura os cinemas para se divertir e passar o tempo.

A atração do cartaz é das maiores, exercendo os nomes que encimam os cartazes forte atração no seio do povo. A fabulosa historia de Dumas, repleta de episodios heroicos e romanticos, a realização de um espetáculo bem ao feitio dos senhores de Culver City, com bonito colorido, caras bonitas, romance, amor, aventuras, tudo num ambiente de grande fantasia, num desfile de luzes e cores que sempre agrada à vista e à imaginação. Todos os elementos que se usam para um tecnicolor de grande efeito foram usados neste filme, e o resultado é que o publico já afeito a esse genero de espetaculos gostou, embora do romance de Dumas só constem os nomes das principais personagens e tudo se tenha alterado, até mesmo dando um novo característico à figura legendaria de D'Artagnan, que para a Metro agora se transformou em bailarino, acrobata e estilista coreografico, além de eremito espadachim. Ainda que tudo tivesse sido alterado, dando lugar a uma nova historia, o filme está agradando ao publico paulistano e fazendo as delicias de Leo. — WALTER ROCHA.

TEATRO

"BONDE DO CATETE", NO SANTANA

O comum, que se observa em todas as companhias que se apresentam em cidades que eventualmente visitam, é oferecer ao publico, na estréia, o espetáculo considerado de valor mais expressivo e com características que agradem, de inicio, a todos os espectadores, porque estes, superior mesmo a tudo reclame bombástico, é o melhor criador de ambiente. Isso acontece com todo e qualquer conjunto, seja ele de comédias, de revistas, operetas e mesmo operas. Ainda, diz o velho ditado que a primeira impressão é a que fica. É possível que mais tarde, no trato mais demorado, os defeitos apareçam, superando, por vezes, aquele conjunto de qualidades que pôde tornar realidade, pelo menos durante algum tempo, a afirmativa constante do refrão popular.

E é que se nota aqui entre nós, na estréia de companhias que conseguem o milagre de dispor de uma casa de espetáculos. Sim, milagre porque São Paulo, e aí voltam as batidas na gasta tática, não tem teatros. Dois apenas para uma população de quase dois milhões de habitantes. Um para cada milhão... Porcentagem razoável, no entender daqueles que se dizem administradores das coisas publicas e que ainda acreditam na eficiencia da demagogia.

Mas, deixemos este assunto que só serve para provocar em nós uma profunda revolta, tão intensa, que até nos faz descrever da possibilidade de chegarmos à solução desejada e que é muito facil de se atingir porque depende, apenas, de boa vontade. Entretanto, é possível que um dia essa boa vontade chegue a cristalizar-se.

Nossas considerações iniciais justificam plenamente esta afirmativa: o conjunto ora no Santana, por sua direção, seguiu um caminho diferente de todos os outros. Sua primeira revista foi fraquissima, quase nada nos ofe-

recendo de original ou interessante. A segunda melhorou alguma coisa. A terceira, estreada terça-feira, é a melhor das tres, e isso sem qualquer alusão a partidas de futebol...

O original de J. Maia, aliás um bom comediografo, nos oferece quase tudo quanto desejamos encontrar em um espetáculo do genero e dosado com bastante acerto. Comicidade, boas cortinas, charges politicas atuais, cenários bonitos e guarda-roupa mais cuidado.

J. Maia pode melhorar, ainda mais, seu trabalho, cortando certas incongruencias de linguagem, como no "Quarto numero 13" e impedir os gestos de Saluquira Rentine e Walter D'Ávila em "Retiro da Severa". Não há necessidade nenhuma deles, pois chegam a forçar, em demasia, até o interesse da plateia, e tudo quanto é forçado irrita. Bonita a cortina "Historia de Maria Antonieta", embora Totó, talvez sem confiança em sua memoria, titubiasse muito. Tema batido, mas sempre interessante a "Eterna Historia" que Silva Filho disse muito bem, o mesmo acontecendo com "Romance Holandês". Muito engraçados "Esta vida é um buraco", "Vicio de Linguagem", "De quem é a culpa" e "Você está no meu caderno". A marcação do corpo de baile continua muito falha, muito deficiente, não correspondendo de forma nenhuma, a não ser na cadencia para acompanhar Eros Volusia em "Batuque".

Os dois bailados de Eros, como sempre, esplendidos. Walter D'Ávila, Silva Filho, Totó e Armando Nascimento inteiramente a vontade na parte comica. Zaira Cavalcanti cantando e Virginia Noronha muito bonita, como sempre, colaboraram bastante.

Fracas as duas apoteoses. Falta de tempo, talvez, para apresentar coisa melhor. Orquestra afinada sob a batuta de Armando Angelo. — O. C.



JACQUES SERNAS, um jovem lituano descendente de franceses, estreou auspiciosamente no cinema paulistano em "Juventude Perdida" (Glovetto Perduto), de Pietro Germi, com Massimo Girotti e Carla Del Poggio, que a Lux Mar Film apresentará em breve no cine Bandeirantes. Depois de seu trabalho em "Juventude Perdida", Jacques Sernas interpretou "Molho de Pá", sob a direção de Lattuada.

"PATTE BLANCHES"
"Patte Blanches" (saída sem título em português) é a apresentação da França Filmes do Brasil que reúne Guy Delal (de "Crime em Paris") e Fernand Ledoux Paul Bernard e Arlette Thomas, todos sob a direção de Jean Gremillon. A apresentação de Jean Gremillon, a apresentação de Jean Gremillon, que colaborou no roteiro de "Monsieur Vincent", capitulo das Galeries.

"NOSSE SACRIFICIO, NOSSA GLORIA"
Sem um só desvio que provoque o interesse do seu público, se desenvolve o filme "Nosso Sacrificio, Nossa Gloria" (Batallion des Ciel) — apresentação da França Filmes do Brasil — entre vertiginoso cenário e um realismo que não tem precedente no cinema, com elegância decorada de Pierre Blanchard, o companheiro da Grande Michele Morgan em "Globofonia Pastoral", Janine Crispin (da nova geração feminina do cinema francês), René Lefèvre, Jean Wall e Mouloudji.

O FESTIVAL DE CANNES
CANNES, 13 (AFP) — O terceiro filme britânico apresentado no festival de Cannes, foi recebido entusiasticamente. Trata-se de "The Third Man", de Carol Reed, e trata a historia dos policias ingleses contra os "gangsters" da Viena ocupada. A interpretação de Orson Welles, Joseph Cotton, Alida Valli e Trevor Howard é magnifica, bem como o cenário de Graham Greene. Antes, foi exibida uma película de curta metragem, "Jazzman", de Karl Dreyer, misto de real e fantástico, e um documentário suíço.

CASAMENTO DE MARTINI CAROL
MONACO, 14 (AFP) — Na manhã de hoje, a atriz de cinema Martini Carol, filha Marie Louise Maurer, casou-se na prefeitura de Monaco com Joseph Patefon, industrial mais conhecido nos Estados Unidos sob o nome de Steve Grane. O preito de Monaco, que procedeu ao ato, deu a cada um a medalha de ouro do principado, a título de "souvenir".

DR. UZEDA MOREIRA
PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 453
— Telefone: 2-3423
— Telefone: Resid. 51-4055

COMUNICADOS

"O BONDE DO CATETE" — A Companhia de Revistas Ferreira da Silva apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Santana, a revista comica e polica "O Bonde do Catete", com Eros Volusia, Walter D'Ávila, Saluquira Rentine, Silva Filho e outros.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Pelo Grupo de Arte Dramática, sob a direção de Adolfo Cel, subirá a cena do Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Maria Dix, hoje, às 21 horas, o drama de P. Hamilton "Luz e Sombra".

CIRCO SEYSSER — Arreia continua com a apresentação da comedia em tres atos "De Loucos". No show com que se inicia o espetáculo, tomam parte os artistas Henrique e Arreia, Sander e Sonia, bailados Trio Montanhas: Alcor e Oton.

CONJUNTO COREOGRAFICO "JAPONES" — Dia 24, o conjunto coreografico "Japonês", sob a direção do prof. de coreografia Kanteru Fukura, levará a cena, no Teatro Municipal, a representação "Senhos que revivem da patria do Sol Nascente". Tomará parte, também, o Conjunto "Shemiten-Talk".

Os bilhetes acham-se a venda nas seguintes casas: Casa Nakaya, rua Conde do Pinhal, 170, Chá Ribeira, rua 15 de Novembro, 53, Casa Mate, rua Conselheiro Furtado, 80, Casa Enido, rua Conde do Pinhal e Bolte Aoyagi, Jabuca e Restaurante Gloria, rua da Gloria, 103.

PROPOCIO, NO SANTANA — No dia 21 fará sua estréia no Teatro Santana, Propocio Ferreira e sua companhia de comedia, "Emetuzilhada", e ultimo trabalho de Joraci Camargo, escrito especialmente, pelo autor de "Deus lhe pague".

No elenco figuram, alem de Propocio, a atriz Alma Flor, Joice Oliveira, Tereza Lane, Renato Restier, Almirinda Silva, Carlos Duvail, Sula Carvalho e Fernando Abreu.

CIA DE COMEDIAS ALDA GARRIDO — Está marcando para sábado no Teatro Colombo a estréia de Alda Garrido e seu elenco. Subirá a cena a comedia de autoria de Gastão Teijeiro "A francesinha do Night and Day", com Alda Garrido, Americo Garrido, Viesle Marchetti, Francisco Dantas, Marieta Field, Pepa Ruiz, Carmem Gonzales, Geraldo Gamba, Hamild Rodrigues, Melo Dantas, Assunção Anibal, Carlos Vello, Andu' Tenreiro e João Boa Vista.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — NA COVA DAS SERPENTES — Olívia de Havilland — Proib. 18 anos — Fox — J. Cinemat, 115 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Erol Flynn — Tecnicolor — W. Bros. — Marcha da Vida, 247 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — PEGANDO TOURO A UNHA — Totó — Isa Barzizza — Art-Films — J. Têla, 186 — A's 14 — 18 — 18 — 20 e 22 hs.

OPERA — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — W. Bros. — C. Jornal, 303 — As 14,20, 17, 19,40 e 22 horas.

BROADWAY — CADE ZAZA' — Isa Barzizza — Nino Taranto — E. S. A. Filme — Marcha da vida, 250 — A's 14, 16, 18,20 e 22 hs.

PARATODOS — VIVA O AMOR — Joannes Hester — OME FILM — C. J. Inf. 1x171 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PEGANDO TOURO A UNHA — Totó — Isa Barzizza — Art Films — S. Seb. Vila Bela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — W. Bros. — Esp. em marcha, 279 — As 14,30, 17, 19,40 e 22 horas.

MAJESTIC — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — W. Bros. — P. Jornal, 117x15 — As 14,20, 17, 19,40 e 22 horas.

PARAMOUNT — NA COVA DAS SERPENTES — Olívia de Havilland — Proib. 18 anos — C. J. Inf., 171 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — PEGANDO TOURO A UNHA — Isa Barzizza — Tóto — Art Films — J. Cinemat, 124 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — NUVA ILHA COM VOCE — Esther Williams — Tecnicolor — O ENVIADO DE SATANAZ — Ray Milland — J. Têla, 185 — desde 13,20 hs.

S. BENTO — ESPÍOES — Dennis O'Keefe — 10 anos — CANÇÃO DO ARIZONA — Roy Rogers — O Pres. Dutra em N. York — nac. — desde 13,30 hs.

CRUZEIRO — FRIEDA — Flora Robson — A BANDOLEIRA — Atual. Campos, 51 — As 14,30 e 18,50 horas.

BRASIL — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — LEGIAO DE BRAVOS — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x31 — As 19 horas.

PIRATININGA — IRMÃOS — Patricia Roc — 18 anos — AO CAIR DA NOITE — Dane Clark — Marcha da vida, 244 — 13,40 e 19 hs.

UNIVERSO — UM ANJO CAIU DO CEU — Gary Grant — QUERIDINHA DO VOVO — C. Jornal, 302 — As 13,35 e 18,10 horas.

BABILONIA — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — ROMANTICO DEFENSOR — William Elliot — As miss em Curitiba — nac. — A's 18,30 hs.

ODEON S/VERMELHA — TARZAN E O HOMEM MACACO — Johnny Weissmuller — 10 anos — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — Faine Agricola — nac. — 18,45 hs.

ODEON — Sala Azul — JORNADA DE AGONIA — Dane Clark — Proib. 14 anos — A BANDOLEIRA — Atual. em Revista, 111 — As 19 horas.

CAPITOLIO — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — PUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x33. As 19 hs.

S. PAULO — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — LOLA MONTES — J. Cinemat, 115 — As 13,20 e 18,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — A DANSA DA FORTUNA — Luiz Sandrini — Not. Semana, 49x32 — As 19 horas.

OLIMPIA — UM ANJO CAIU DO CEU — Cary Grant — QUERIDINHA DO VOVO — F. Jornal, 116x15 — As 18,10 horas.

PAULISTA — ABRASADORA — Veronica Lake — CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — J. Cinemat 121 — Proib. 18 anos — As 18,35 horas.

ROIAL — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — A NOITE TEM MIL OLHOS — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x33. As 19 hs.

S. PEDRO — OBSESSÃO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — ABRASADORA — J. Cinemat, 11 7 — As 18,30 horas.

LUX — CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — James Mason — Proib. 18 anos — ABRASADORA — Atual. em Revista, 112. As 18,30 hs.

S. CAETANO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 116 — As 13,40 e 18,40 horas.

CAMRUCI — O ESPADACHIM — Larry Parks — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 241. As 18,50 hs.

COLONIAL — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — ROMANTICO AVENTUREIRO — Atual. Campos, 52 — As 18 horas.

RECREIO — O HOMEM DE OTTO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — POR UM AMOR — Not. Semana, 49x28 — As 18,30 hs.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS

Rua Amador Bueno, 23

SÃO PAULO

Largo da Misericórdia, 23 — 4.º andar — Salas nos 401 e 402

FORMAÇÃO DO GRUPO 159.º DE CR.\$ 200.000,00

(COM ASSOCIADOS)

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições, na sede desta Associação, à rua Amador Bueno n. 23, e na Seção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericórdia n. 23, 4.º andar, salas ns. 401 e 402, em São Paulo, para a formação do Grupo 159.º de matrículas de Cr.\$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 10 de setembro de 1949.

LUIZ LAFLAIA — Diretor-Secretario.

SILVA FILHO EM "UMA LUZ NA ESTRADA"
O comico de "Uma Luz na Estrada" possui um predilecto rarissimo em certas pelliculas: são humanas. Por isso, o riso que provocam é espontaneo e irresistivel. Nelles se escondem muitas vezes a vida. Silva Filho tem, nessa produção de Alberto Pieralisi e Geraldo Almeida sem duvida, a maior criação de sua carreira artistica. É um gatinho que se agita num mundo onde florescem tipos de mulher como Vera Nunes, a virgem amorosa, ou a bailarina demoniaca, que Carmem Brow encarna, e cujos anseios perversos são um abismo insuportavel de luxuria.

O VETERANO BILLY
Entre os atores incansaveis de Hollywood encontra-se Billy Benedict, que os "fans" conhecem da popular serie de aventuras dos "Anjos", da Monogram. Há 16 anos que Billy abandonou o teatro pelo cinema e, desde então, não tem parado de trabalhar. Basta dizer que acaba de interpretar o seu 102.º papel cinematografico. Tendo sido dançarino nos seus tempos de palco, voltou a fazer este papel em sci mais recente filme — "O alfinete misterioso", com Leo Gorcey e os outros "anjos". Diz Benedict que espera interpretar outros 102 filmes...

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: — Cardona e Romanita — Kar-meys — Irmãos Wilires — Piolin e seu "partner" Nelson — 2.ª parte a peça: — "A MARCA DO ZORRO" — As 20,30 horas.

SEYSSER — Variedades com: — Amelinha Rocha — Douglas Cernimange — Camarão — Futebol em Boleleas, e os milionarios da Alegria Henrique e Arreia — 2.ª parte a comedia: — "CASA DE LOUCOS" — As 21 horas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JUSTINO PITOMBO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Justino Pitombo, procurador geral da Fazenda e nosso antigo colaborador.

Muitas e expressivas serão, certamente, as homenagens que o distinto aniversariante deverá receber dos seus amigos e admiradores.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Alcides Procópio, conhecido esportista e industrial nesta capital.

Festeja, hoje, o seu aniversário natalício a srta. Geni Cardoso Trindade, esposa do cap. Osvaldo Trindade, diretor da Casa de Detenção do Estado.

Transcorrem, hoje, o aniversário natalício da srta. Iolanda Gonçalves Nunes, funcionária do Departamento Estadual de Estatística, filha do nosso prezado companheiro de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Fazem anos hoje: o menino Antonio, filho do sr. Francisco Longo; o menino Deol, filho do sr. Antonio da Silva Castro e da srta. Laurinda da Silva Castro; o menino Alfredo, filho do sr. Pedro Politi e da srta. Joana Politi; a srta. Iracema, filha do sr. Armando Clementino de Andrade; a srta. Anita, filha do sr. João Vitorino Carneiro e da srta. Maria Augusta Carreiro; a srta. Arminha Souza Vieira, viúva do sr. José Augusto Vieira; o jovem Juarez, filho do sr. Arnaldo Assunção de Figueiredo Simões e da srta. Zaira de Toledo Simões; o sr. João Mendes da Silva, etc. reformado do Corpo de Bombeiros da capital; o sr. Martiniano de Andrade; o sr. Castor Padua; o sr. Francisco Gervasio Filho.

Faz anos também: Clara, filha do sr. Henrique Redorati e da srta. Maria José Redorati;

Enlace Strapetti-Marques Dias. Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Strapetti Marques Dias, filho do sr. Strapetti Marques Dias e da srta. Leopoldina Strapetti Marques Dias, com a srta. Iole Strapetti, filha do sr. Strapetti Marques Dias e da srta. Rosa Strapetti.

Enlace Oliveira-Richards. Realiza-se o enlace matrimonial da srta. Cecília, o enlace matrimonial do sr. Wilson Richards, filho do sr. Roberto Richards, com a srta. Helena Antunes de Oliveira, filha do sr. Silvio Antunes de Oliveira.

Enlace Palma-Pagoto. Realiza-se domingo, na Igreja N. S. Aparecida, em Rio Claro, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Pagoto, filho do sr. Osvaldo Pagoto e da srta. Rosa Isabel Palma, filha do sr. Almerindo Palma, f. falecido, e da srta. Rosa Mascia Palma.

Enlace Minozzi-Pierotti. Realiza-se dia 24, às 18 horas, na Igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Artur Pierotti, filho da viúva sra. Clélia Pierotti, com a srta. Elza Minozzi, filha do sr. Albino Minozzi e da srta. Angélica Minozzi.

Serviço de padrinho, no ato civil, o sr. Humberto Pierotti e sr. Raquel S. Pierotti, e no ato religioso, o sr. Henrique Pierotti e srta. Margarida M. Pierotti.

BODAS DE OURO. Comemoram amanhã, o seu 50.º aniversário de casamento o sr. José Prado e srta. Ana Prado, residentes em Tres Corações, Estado de Minas. Os sobrinhos do casal, Luiz Melagutti e sua esposa sra. Julieta Melagutti, residentes nesta capital, mandarão celebrar missa em ação de graças na Igreja São José, do Jardim América.

HOMENAGENS. DR. ENAS CESAR FERREIRA. Amigos e colegas do dr. Enas Cesar Ferreira, por ter regressado da Europa, a bordo do vapor "Brasil", vão homenageá-lo com um almoço, que será realizado sábado.

do, às 12.30 horas, no salão Scandina-vo, à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser levadas aos srs. deputado João Gomes Martins Filho — 4-406; dr. Pelegrino Alves Lobo — 2-2482; dr. José Romeu Ferraz — 2-0097; sr. Silvio Lara Pupo — 2-0084 e dr. Ralph Leite de Barros, 2-3659, dr. Paulo Teixeira de Camargo 51-7357, dr. Zenon Fleuri Monteiro, 6-5350.

DRA. CARMEN ESCOBAR PIRES

O Movimento Político Feminino e a União Universitária Feminina vão prestar homenagem à dra. Carmen Escobar Pires, oferecendo-lhe, um chá hoje, às 18.30 horas, no salão "Saravá", à praça da República, 54, 1.º andar.

As adesões poderão ser dadas às sras. Celmar Barbosa dos Santos, tel. 5-0504; dra. Irma Diniz, tel. 2-8065 e srta. Adélia Kallit, tel. 7-1634.

JOSE DE ARAUJO LUSO JUNIOR

Amigos e admiradores do sr. José de Araújo Luso Junior, presidente do Departamento de Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, vão homenageá-lo por motivo dos relevantes serviços que tem prestado à classe.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Osvaldo Nunes, na sede da Associação, à rua José Bonifácio, 22, 4.º andar, ou pelo tel. 2-3260.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE MARAJÓ. O Clube Marajó fará realizar domingo, das 18.30 às 19.30 horas em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

GRÊMIO KARAI. O Grêmio Karai fará realizar domingo, em sua sede social, das 18.30 às 19.30 horas no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE SANTANENSE. O Clube Santanense, comemorando o seu 1.º aniversário de fundação, fará realizar sábado, às 21 horas, nos salões da Sociedade São Rio Grande, um festival artístico e baile de gala dedicado aos socios e famílias.

TÊNIS CLUBE PAULISTA. O Tênis Clube Paulista fará realizar dia 24, a partir das 22 horas, em sua sede social, o tradicional baile da primavera oferecido aos socios e famílias.

S. E. FLORESTA. A Sociedade Desportiva Floresta fará, realizar domingo, a partir das 14.30 horas, no ginásio de sua sede social, na Ponte Grande, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

BAILE DA MAC-MED. O Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e o Centro Acadêmico "Roraima Lacerda", da Escola de Engenharia Mackenzie, organizadores da competição polí-esportiva Mac-Med, farão realizar sábado, às 22 horas, nos salões do Clube Atlético Paulista, o baile inaugural do XV Mac-Med.

MARCONI CLUBE. O Marconi Clube fará realizar, domingo, das 15.30 horas em diante, um vespéral dançante, em sua sede social, dedicado aos socios e famílias.

C. D. R. S. JOSE. O C. D. R. S. José do Ipiranga fará realizar dia 24, nos salões do Centro Independência, um baile oferecido aos socios e famílias, ocasião em que será coroada a rainha daquela sociedade.

ARAKAN CLUBE. O Arakan Clube fará realizar sábado, das 21 às 4 horas, nos salões do Tênis Clube Paulista, o baile tradicional da "Bailada da Primavera", dedicado aos associados e à sociedade paulistana.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLA NOTURNA "PAULA SOUSA". O Grêmio Politécnico, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 24, nos salões do Espinosa Hotel, o seu tradicional baile em benefício das Escolas Noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque", mantidas pelo grêmio.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. HEITOR MAURANO. A bordo do "Argentina", que zarpará de Santos no dia 19, seguirá para os Estados Unidos, o dr. Heitor Maurano, colunista do jornal e nosso prezado colega de imprensa.

O dr. Heitor Maurano, que viajará em companhia de sua esposa, srta. Emilia Maurano, pretende demonstrar-se, "três a quatro meses naquele país, onde visitará diversos hospitais, Universidades e centros especializados em cirurgia e medicina.

Correspondência expressa para o Rio por via aérea

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da capital, está expedindo, diariamente, pelos aviões da REAT, que partem desta capital, às 8, 11, 15 e 18 horas, toda a correspondência expressa postada e endereçada à capital do país.

As malas são fechadas no Correo Geral, às 7, 10, 14 e 17 horas, respectivamente. Toda a correspondência expressa postada no Correo Geral entre as 17 e 21.30 horas seguirá pelo trem D. F. 2 da Central do Brasil, (Cruzeiro do Sul).

NOTAS DE ARTE

XV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES. Foi instituído pela srta. D. Maria Amélia Botelho Sousa Aranha, um prêmio de Cr\$ 5.000,00 no XV Salão Paulista de Belas Artes.

Em homenagem a instituidora, a Comissão Organizadora deliberou fosse o prêmio, a seguinte denominação: "Prêmio Botelho Sousa Aranha".

As inscrições de aquisição, concorrência, na seção de Pintura, todos os artistas inscritos no XV Salão, brasileiros ou estrangeiros radicados em nosso meio.

Esse prêmio, será conferido ao melhor estudo de cabeça, apresentado no certame.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 65

Autor, "cruzadista" João Pazio, nosso colaborador.

HORIZONTAIS: 1 — Obstáculo; 4 — Costela inferior do bol; 7 — Enselho; 8 — Terra arrolhada e própria para cultura; 9 — Reconto; 11 — Ameiramento; 12 — Engodo; 13 — Exprime alegria e incitamento; 14 — O Deus dos muçulmanos; 15 — Abismo.

VERTICAIS: 1 — Chocalho que serve de brinquedo às crianças; 2 — Almocreve; 3 — Subterrâneo; 4 — Bafefe; 5 — Moldura estreita em obras arquitetônicas; 6 — Galão de fio de seda que guarnece a frente dum vestuário; 8 — Árvore santomense; 10 — Argola.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 64:

HORIZONTAIS: 1 — Solitária; 10 — Og; 11 — Orate; 12 — Mu; 13 — Bab; 15 — Ama; 16 — Dor; 17 — Real; 20 — Bal; 22 — Emorreore; 23 — Peba; 24 — Lalo; 25 — Amo; 27 — Rim; 29 — Rás; 31 — Gá; 32 — Coral; 34 — Be; 35 — Amalario.

VERTICAIS: 1 — Sobrepasso; 2 — Oca; 3 — Ló; 4 — Ira; 5 — Tama-reira; 16 — Ata; 7 — Rê; 8 — Imo; 9 — Aurissimo; 14 — Bambo; 16 — Dacar; 18 — Eze; 19 — Loo; 20 — Bel; 21 — Lei; 26 — Mem; 27 — Rol; 28 — Mar; 30 — ABC; 32 — Cú; 33 — Li.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Sindicato dos Trab. Ind. Carnes e Derivados e de Pírios do São Paulo e Santo André x Frigorífico Nástur; — Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo x Diário de São Paulo S. A.; — Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Curitiba x Sindicato das Indústrias Gráficas; — Cia. Docas de Santos x Gregório Rodrigues Melo e Gervasio Augusto Santos; — S. A. IRP Matarazzo x Adolfo Noronha; — Gumerindo Ramos de Oliveira x Cia. Paulista de Estrada de Ferro; — Instituto Terapêutico Reunidos Laborama x Rômulo Dotto; — S. A. IRP Matarazzo x Jorge Frederico Nilo Lemke; — Restaurante Giordano x Ademar Thiago Fernandes; — Funiladora Veiga x Leonardo Marzano.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — 13.10 — Antonio Florido x Antonio Ornelas; — 12 — Zeferino Luciano e outro x Indústria Fioravantes S. A.; — 13 — Antonio Martins de Oliveira x Samuel Kulcar; — 13.20 — Ananias José dos Santos x Gra-fica Hoje S. A.; — 13.40 — Orlando Juan Francisco x Maria São Carlos Ltda.; — 14 — João Venceslau x Fabrica Aço Paulista; — 14.20 — Ivo Busel x Alfredo Matias; — 14.40 — Deono André x Alípio de Paes Leon Peiffer; — 15 — José Vieira Feitosa x Construtora Paulo Izzo S. A.; — 15.20 — José Pedro da Silva x Fábri-ca e Construtora Feitosa; — 15.40 — José Benedito da Silva x Moimho Santa Maria; — 16 — Carmozina Ferreira da Silva x Cia. Refinadora de Oleos Praga; — 17 — Jorge Juber x Fabrica Calceia; A Vapor Cyclope; — 14 — Helena Mandar-x Troi S. A. Indústria e Comércio; — 15 — Stefania Consistent e outra x Fabrica Tec. Estamparia Jafel S. A.; — 16 — Castilho Marcelino de Filho x Seleç-ção Ind. Artísticas Madeira Brasileira; — 16.20 — 13.20 — Francisco A. Martins x Empresa Transportes A. Paulistas; — 13.30 — Areno C. de Andrade x Fabrica de Bar-bantes e Filhos; — 13.40 — Alcides de Almeida e outros x Siderurgica J. L. e outros; — 13.50 — Olga Lo Giudice x E. Monasterky; — 14 — Aparecida Pereira de Sousa Adô x Fiação Tecelem Santa Catarina; — 14.10 — Alberto Ribeiro x S. A. Telefonica Brasileira; — 14.20 — João Luiz Dardi e outros x Frigorífico Lapa-na de Jonas e Paulo Ltda.; — 14.30 — Amadeu P. de Campos x Construtora Leão Ribeiro S. A.; — 14.40 — João Moreno x Fabrica de Aço Paulista; — 14.50 — Romeu Sbracia x Cia. Minic. Transportes Colei-vor; — 15 — Nelsina Ribeiro x S. A. Fabrica Orion; — 15 — Barbarina Peirô x Adeline Salvia; — E. de Sousa x Socie-dade Unimetal Ltda.; — 16 — José Maria Santana x Mercadora de Madeiras Verdascas Ltda.; — Isidoro Criviente x Fabrica de Cigarros Susan S. A.; — Francisco Neri x Cia. x Manufatura de Roupas Maix Ltda.; — 13.10 — Geraldo Fariass e José Pedro dos Anjos x Cia. Nitro Química Brasileira; — 13.20 — João Venceslau x Alípio de Paes; — 13.30 — José Deco x Sôci Pro Pecu-ária; — 13.40 — Nida Lucini x Etoro Alomo; — 13.50 — Rosaria Bertasi x S. A. Maillat; — 14 — Rinaldo Gail x S. A. IRP Matarazzo; — 14.10 — José Riebei-ro da Silva x Manoel Augusto Domingues Castanho; — 14.20 — João Bento x E. A. vadores Atlas S. A.; — 14.30 — Francisco Silveira Silva x Fabrica de Calceiras a Vapor Cyclope; — 15 — S. A. IRP Matarazzo x Ar-lindo Simontoni; — S. A. S. Bento x Domingos Os; — Fabrica Tecidos Labor x Maria Lemônica; — 13.15 — Germinia Ri-beiro x Indústria Arel de Roupas Branca Loua; — 14 — Isabel Passo Rodrigues x São Paulo Alparagatas S. A.; — Regina Gomes de Brito x J. Castro; — Henrique Madeira x Salvador Santos; — 14.15 — Mercedes Pajardo Caro x São Paulo Al-paragatas S. A.; — Angelo Martinez x Cia. Fábri-ca de Papéis e Artes Gráficas; — 14.20 — Maria Nascimento e irmãos Dupont; — Francisca Marques Begido x Fabrica do Tecido Tatuape S. A.; — Antonia de Julio x A. Baraus e Cia. Ltda.; — 14.30 — Benedito Espírito Santo x Ind. Guair Ltda.; — Laudelino Jerônimo x Auto Serviço Bar; — 15 — José Ventura da Costa x Orono Emmerli S. A.; — Schandil Moreira x Silva x Panificadora Estados Unidos do Brasil; — José Higino x Ind. Malhas Ló-seca e Algodão; — 16 — Manoel Vieira x Moraes Santos e Cia.; — Conceição Alves Rosa x Indústria de Anilinas Sucuri; — 13.45 — Elind Pereira de Sousa x Indústria de Dina x Radio Cruzeiro do Sul S. A.; — 13.45 — Nely Gomes Freitas x S. A. IRP Matarazzo; — 14 — dr. Nataniel de Assis Veloso x Lâmpada Industrial Brasileira Ltda.; — Americo Soares x Eduardo Santoro La-briato; — 14.14 — Maria José Guimarães Ribeiro e outros x Indústria de Bijoute-ria Brases; — 14.15 — Augusto Castro x Oliveira e Brevigiere; — 14.30 — João Sanches Aumada x E. F. Sorocabana; — 14.30 — Silvio Salvo do Carmo x Santos Faria Ortiz Ltda.; — 14.45 — Mario Alves Abrantes x Mambucaba Melhoramentos; — 14.45 — Silvio Giacomo Arrigoni x Mam-bucaba Melhoramentos; — 15 — Antonio Arrol e outros x Ind. e Comércio de Vi-dros e Espelhos N. S. Patima; — 15 — José de Sousa Barbosa x S. A. IRP Matarazzo.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUÍMICA DE S. PAULO — Realiza-se no dia 19 uma sessão da seção de Ciências biológicas, com a seguinte ordem do dia: prof. Henrique Tagaldi — "Fator anti-anêmico do fígado e vitamina B12".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede desta entidade, à rua do Carmo, 54, uma reunião com a seguinte ordem do dia: dr. Augusto Amello da Motta Pacheco — "A proteção ao rim renuncemente após nefrectomia por tuberculose" — dr. Darci Vilela Tibério — "Importância clínica das anomalias renais".

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA SOCIAL E DO TRABALHO — Realiza-se no dia 19, às 20.30 horas, à rua do Car-doso, 54, uma reunião da Sociedade Paulista de Medicina Social do Trabalho.

Nessa ocasião, o sr. dr. Noemia Ippo-lito, educador sanitário, da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo, fará sobre o tema: "Contribuição da Educação Sanitária no campo-medico-social".

Recital de canto — Realiza-se am-anhã, às 20.45 horas, no auditório da Es-cola Castanho de Campos, à praça da Repu-blica.

O soprano Lucia Montovani, com o recital de canto do soprano lí-rico Lucia Montovani, que terá o acom-panhamento ao piano pelo maestro Pe-terico Graf.

Poi organizada um caprichoso progra-ma para essa recita de arte que vem des-pertando grande interesse nos meios cul-tos da capital.

SOCIEDADE BACH — Realiza-se no dia 21, às 20.30 horas, no auditório da Facul-dade de Filosofia "Sedes Sapientiae", a

SOCIEDADE BANDIERANTE DE ORQUÍDEAS — Será efetuada amã, às 20.30 horas, na sede desta sociedade, La-zo do Café 14, 1.º andar, uma reunião para assuntos diversos.

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...

É um presente da Natureza ao homem civilizado. É da seda natural que falamos, a qual, antes de se transformar em tecidos dos mais variados padrões, é um simples casulo que serve de ninho ao bicho da seda.

Por meio de seleção da amoreira — que no Brasil fornece folhas em abundância — e uma classificação científica das sementes e dos casulos, os técnicos obtêm fios de seda natural da mais alta qualidade.

Apuradas as virtudes da seda, os seus fios se tornam insubstituíveis para a confecção de tecidos preciosos e belíssimos, apreciados em todo o mundo.

Insustituível e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açúcar filtrado duplamente refinado e água cristalina submetida a tratamento especial e gasificada. Esse processo moderníssimo, com matéria-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delícia do paladar e a sensação do refrigerio que faz com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

A bebida pura para o seu paladar

deliciosa e refrescante

— COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaíba, 1486 - São Paulo —

MUSICA

RADIO

Transmissões de operas na Temporada Lirica

No proximo dia 27, será inaugurada a Temporada Lirica Oficial, tendo o chefe do executivo municipal divulgado instruções a respeito. A inauguração será feita com a opera "O Guarani", que, embora não seja a melhor de Carlos Gomes, é, no entanto, a mais famosa, tendo sido, recentemente, quando representada no Municipal do Rio, gravada pela primeira vez. Foi um grande empreendimento do serviço de gravações da Radio Ministério de Educação.

A Prefeitura resolveu permitir a transmissão das operas a serem levadas no Teatro Municipal, sem exclusividade, o que é elogiável. Ainda que levando em conta que varias representações serão populares, cujo preço máximo será de 30 cruzeiros, a irradiação das operas permitirá à quase totalidade da população ouvi-las. Quanto a não haver exclusividade para transmissões, trata-se de medida acertada, trazendo benefícios, pois o publico es-collerá as emissoras que melhor irradiação ofereçam, na parte tecnica ou nos comentários e narrações.

Ha pouco, no Rio, transmitiram operas a Roquete Pinto e a Ministério de Educação; nos intervalos, os já indispensaveis comentários e criticas; a primeira emissora, nessa parte, desagrado, visto que o locutos teve que encher muito tempo com as narrações, usando do recurso de falar o mais vagorosamente possível. Massante, desagrado. Já com a Ministério de Educação, não se deu o mesmo: alem de comentários, a emissora houve por bem encaixar nos intervalos gravações escolhidas a capricho, atraindo, evidentemente, os ouvintes da outra estação.

Com exclusividade, aconteceria que o publico teria que suportar a falha da emissora ou procurar outros programas. E' um exemplo recente e que justifica, isto é, impõe mesmo que sejam permitidas transmissões por mais de uma emissora. — EDU'.

Leitores têm solicitado informações sobre o concurso "Canção do aniversário", promovido pela Excelsior. Está prosseguindo, acusando certo atraso devido às grandes realizações da G-9. Em breve serão divulgados detalhes sobre o seu andamento.

"Orgulho", de Mario Lago, a ser irradia-dia às segundas, quartas e sextas-fei-ras, naquele horário.

No lançamento, ontem, de "Honra ao Merito", na Tupi, Tullio de Lemos fo-calizou a vida de Flaminio Favero. Na proxima quarta-feira será a senhora Perola Hyington, cujo nome condiz perfeitamente com sua atividade na Cru-zada Pró-Infância, a ser biografada.

CONFERENCIAS

Seminario de Seleção de Pessoal

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, à rua Vila Nova, 268, a primeira reunião do Semina-rio de Seleção de Pessoal.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Tele-gráfica da Estrada de Ferro Sorocabana 3 seguintes telegramas: — Buram, S. P. — Henrique Davini, av. Paulista, 3584 — Fúad Adas, rua Hipia, 174 — João e Costa, Al. Jair, 1.717 — Luis Marrene, av. Higienópolis, 894 fundos — Manoel Laques, rua Carlos de Campos, 329 — Manoel Negro, rua Cruzeiro, 549.

DONATIVOS

Recebemos de F. de C. e A. Gassil, Cr\$ 50,00 para Joaquim Domingos.

Viagens RÁPIDAS SEGURAS CONFORTÁVEIS entre

CAMPINAS

JUNDIAÍ

S. PAULO

SANTOS

HORÁRIOS

SANTOS
Dias úteis das 5.30 às 23.00 de 30 em 30 minutos.
Sábados, domingos e feriados das 5.00 às 23.00 de 15 em 15 minutos.

CAMPINAS
6.00 - 8.15 - 10.30 - 12.30
14.30 - 17.30.

JUNDIAÍ
6.30 - 7.00 - 8.00 - 9.00
10.00 - 11.00 - 12.00 - 13.00
14.00 - 15.00 - 16.00 - 17.00
18.00 - 19.00 - 20.30 - 22.30

POÇOS DE CALDAS
6.00 - 10.30

RIBEIRÃO PRETO
6.00

VIACÃO COMETA S.A.
AV. PIRANGA est. V. RIO BRANCO
TELS. 6-6484 e 4-3676

TREINAM HOJE OS PALMEIRISTAS PARA A LUTA DE DOMINGO COM O JUVENTUS

JAIR RETORNOU DA GUANABARA E PARTICIPARÁ DO ENSAIO DE HOJE À TARDE — O TECNICO JIM LOPES, DO JUVENTUS, VEM ENCARANDO COM OTIMISMO A REFREGA COM OS "PERIQUITOS"

O Palmeiras realizará esta tarde o derradeiro ensaio de conjunto para a peleja de domingo à tarde, no campo da rua Javari, com o Juventus. Embora se reconheça que os defensores do alvi-verde vêm lutando com dedicação nos últimos compromissos não se pode apontar a representação do Parque Antártica como a prova vencedora da luta com os "peri-quitos". No primeiro turno os "peri-quitos" conseguiram superar os juveninos por 3 a 0. Convém não esquecer, no entanto, que os pupilos de Jim Lopes estiveram quase que irreconhecíveis naquele cotejo.

DEFEITOS REVELADOS PELO "ONZE" ESMERALDINO

O quadro esmeraldino ainda não conseguiu, na temporada de 49, realizar uma exibição de acordo com as suas possibilidades. Apesar de ser magnífico o material humano existente no Parque Antártica, o técnico Cambon vem persistindo nos erros cometidos na gestão de Viladonice e, em cada jogo, apresenta o ataque esmeraldino com uma nova formação. Nos últimos onze embates efetuados pela turma alvi-verde, o ataque não se exibiu duas vezes consecutivas com a mesma formação. Ora, não seria lícito esperar, de um quadro que vem revelando tão acentuadas falhas, rendimento aceitável. Em palestra que mantivemos com o presidente Ferruccio Sandoli chegamos até a perguntar quais as causas que levavam a direção técnica do Palmeiras a não estabelecer a ofensiva efetiva, ao que aquele patriarca respondeu que o assunto era estritamente da alçada do técnico Cambon, único responsável pela escalação da turma.

Como se vê, a responsabilidade das constantes modificações que se vêm processando na ofensiva dos "peri-quitos" cabe unicamente ao seu treinador. E de crer que, para o futuro, depois dessas declarações, o técnico esmeraldino resolva agir com coerência e escalar definitivamente os valores que terão a incumbência de representar o alvi-verde nos últimos compromissos. Qualquer justificativa para alterar novamente o ataque do conjunto principal não procede, pois não é possível que o treinador esmeraldino, depois de tantos anos ligado aos profissionais alvi-verdes, não conheça as que estão em condições de ser aproveitadas na turma efetiva.

O TREINO DE HOJE À TARDE

Ao que conseguimos apurar, o ensaio desta tarde será coletivo e terá a duração de 90 minutos, em dois períodos regulamentares. A defesa, ao que se espera, não sofrerá modificação, devendo formar com os mesmos valores que solveram os três últimos compromissos. Quanto à vanguarda, embora venham propalando que será a mesma do último compromisso com o Nacional, não constituirá surpresa se fosse apresentada uma nova formação. O meia esquerda Jair, que se encontrava na Guanabara, com autorização do clube, já está na Paulicéia e participará do ensaio desta tarde.

SERÁ NA RUA JAVARI

O embate entre palmeiristas e juveninos, embora o Pacaembu esteja desocupado sábado próximo, será efetuado no estádio "Conde Crespi". Domingo à tarde, Jim Lopes espera colher, no campo da rua Javari, um resultado favorável sobre o clube da Água Branca.



Com rigoroso exercício de conjunto, os corintianos encerram hoje à tarde o treinamento para a luta com o Jabaquara

O técnico Joreca, do clube da "fazendinha", ainda confia numa classificação brilhante dos seus pupilos — Todas as providências vêm sendo tomadas para que o conjunto dos calções negros consiga um resultado satisfatório frente ao "Jabuca"

Os corintianos excursionarão domingo próximo a Santos, a fim de dar combate ao Jabaquara, no estádio "Ulrico Mursa". Empolgados com a brilhante vitória conquistada domingo último, sobre a "Severa", os corintianos, apesar de saberem que o Jabaquara vem se constituindo adversário difícil, aguardam confiantes o momento do embate.

Hoje à tarde, o técnico Joreca, do clube do Parque de São Jorge, realizará o "apreito" dos "Mosqueteiros" para o difícil compromisso de domingo na terra de Braz Cubas. Ao que conseguimos saber, a equi-

pe que enfrentará o Jabaquara será a mesma que derrotou a Portuguesa de Desportos por 3 a 1, no último domingo, no Pacaembu.

No caso do sexteto defensivo alvi-verde reeditar frente ao Jabaquara aquela brilhante atuação cumprida no cotejo com os rubro-verdes, a equipe rubro-amarela terá de lutar muito e de ser ainda favorecida pela sorte para fugir ao revés. Sabe-se que o Jabaquara, quando atua no seu gramado, aparece como adversário dos mais difíceis. Se os corintianos, contudo, lutarem com entusiasmo e pu-

serem em prática um trabalho de marcação tão positivo como aquele da luta com a "Severa", dificilmente retornarão à Paulicéia derrotados.

O "condotoire" deve ter ficado sa-

Os juizes do Pacaembu na ultima rodada

AINDA O PENAL E A MEIA-LUA

Quando se anunciou a vinda dos britânicos a S. Paulo, para dirigirem nossos jogos de profissionais de futebol, houve a afirmativa, e afirmativa quase unânime, de que nossos jogadores se destacam pela violência por deficiência técnica, ou por outro motivo qualquer, seriam severamente castigados. Os britânicos não os perdoariam. Ao agirem violentamente, deslealmente, seriam expulsos do campo. Era o que falavam. Comentavam.

E os britânicos surgiram e as coisas, no tocante à violência, ao desamor ao próximo, pioraram. Nunca tivemos tantos jogadores machucados! Isso porque os "ingleses" admitem o jogo "duro", jogam excessivamente viril. De fato, o futebol admite a violência, mas a violência íntima, dentro das leis. Melhor diremos, admite o tranco no ombro, embora forte, viril. Não admite o empurrão, o pontapé na cabeça, ou na barriga da perna, ou no tornozelo, ou mesmo na cabeça. Jogar violentamente não é inutilizar o adversário, não é arrebentar o adversário... E isso, com persistência, tem acontecido devido ao excesso de tolerância dos senhores apitadores das Ilhas.

Além disso, último, no encontro S. Paulo-Jabaquara, mister Story deixou que o jogo corresse à vontade! Somentes na segunda fase, quando a coisa eslavava "feia", procurou evitar sérias consequências. Sua senhoria dá a impressão de não se impor. Parece não ter "pulo". E é pena. Sabe colocar-se e sabe correr esplendidamente. Quer acertar. Mas, nem sempre acerta. Principalmente no jogo violento incorreto, como dissemos inicialmente. Acerta, e bem, nas punições das "bandeirinhas". Aliás, os cinco "ingleses" têm cuidado especial no tocante à vigilância dos cotovelos... Talvez, por isso o recrudescimento no abuso das mãos, nos agarra-agarra, e também nos pontapés... No tocante aos impedimentos, saiu-se bem e nos toques uma única falha, mas sem importância. E nas mãos arremessos, já se tornou tolerante...

No encontro de domingo — Corintianos-Portuguesa — mister Snape no apito. Também admitindo trancos como queimar... A vontade... E até pontapés! Falhou em dois escanteios, isto é, transformou-os em tiro-de-méa. Em parte, porque falhou o auxílio do "bandeirinha". Aliás, um dos "bandeirinhas" acusou bola fora, bola que apenas corria pela linha lateral... Em conclusão, Story e Snape, tiveram falhas, especialmente na repressão ao jogo desleal, perigoso. Mas, continuam merecendo confiança absoluta. E o que importa...

Ha dias, fizemos um reparo na atuação de André Garcia, numa das preliminares no Pacaembu. Mostrara completa ignorância quanto ao valor da meia-lua no tiro-quêta. Domingo último, o mesmo fato com José Cortez! O senhor cortezia ao se cobrar de um tiro penal, permitiu que jogadores do quadro favorecido com o penal ficassem na meia-lua! O tento foi marcado e não fez repetir o tiro! E qualquer torcedor sabe que a única função da meia-lua é a de fazer com que todos os jogadores — todos! — ataquem e sejam atacados, fiquem distantes da bola no mínimo dez jardas, até que o chute seja executado. E que, se gol for marcado, tendo havido infração por parte de companheiro do chutador, o tiro deve ser repetido! E o senhor cortezia, parece, ainda desconhecer essas coisas. Coisas que foram bem ensinadas! — X.

O IPIRANGA NO PARANÁ — Hoje à tarde, um quadro misto de Ipiranga jogará, em Ponta Grossa, no Paraná, contra uma seleção local. A delegação do clube da Colina Histórica segue hoje, pela manhã, para aquela cidade, por via aérea.

OG JOGARA — O meio Og, recentemente contratado pelo Nacional, ao que conseguimos saber, vem sendo submetido a rigoroso treinamento, para tomar parte na peleja de domingo, com a Portuguesa santista.

PREMIO EXCEPCIONAL — No caso do Juventus derrotar, domingo à tarde, o Palmeiras, na luta que sustentará no estádio "Conde Crespi", os seus profissionais seriam gratificados magnificamente. Além do "bicho" oferecido pelo clube, os integrantes da turma efetiva receberiam ainda excelente gratificação conferida pelo conde Adriano Crespi.

PRECAUÇÕES DO "SEU QUINZINHO" — O quadro do XV de Novembro, de Piracicaba, encerra esta tarde os preparativos para a luta de domingo, com o Comercial, promovendo eficiente treino de conjunto. Segundo notícias vindas da "Noiva da Colina", se os piracicabanos vencerem aquele compromisso, cada um dos integrantes da turma efetiva receberia 500 cruzeiros de prêmio.

5 POR DIA...

1 — O Andaraí foi um dos clubes famosos do futebol carioca. Era o clube predileto dos motoristas da Fraca Sete. Citou-se o fato de um deles, o de nome Melchades, ter pedido a seu familiares que fizessem o seu corpo, quando morresse, passar por menos duas vezes em frente ao campo do Andaraí. Foi atendido...

2 — Em fevereiro de 49, em Estocolmo, no hockey amador, a representação da Ca-na-dia derrotou a da Dinamarca pela elevada contagem de 47 a 0! Os candidatos marcaram 13 gols no primeiro tempo; 16, no segundo e 18, no último.

3 — Atribui-se a origem do tenis aos romanos, gregos e ingleses. Principalmente aos ingleses. Dizem também que provem do "Jeu de Paume" dos franceses ou do "Palle-Corda", dos italianos da idade média.

4 — Tommy Burns, canadiano, quinto campeão do mundo de todos os pesos, exercitava-se pela manhã em corridas de resistência dando preferência a fortes rampas.

5 — Em 1921, o recorde, em renda, no Campeonato Paulista de Futebol, foi registrado no sensacional encontro Paulistano-Corintianos, a 7 de agosto: quarenta e um mil, novecentos e noventa e sete mil reais! Houve empate a zero. Arbitrou a partida o dr. Emilio Cordes. — L. S.

NAS TARDES DE SABADO E DOMINGO AS PROVAS DO TROFÉU «BANDEIRANTES»

O CERTAME AQUATICO SERÁ EFETUADO NA PISCINA DO PACAEMBU' — NA PISTA DO TIETE O CONFRONTO ENTRE OS MELHORES ATLETAS DO INTERIOR — OS DIRIGENTES E O HORARIO

A realização do troféu "Bandeirantes", vitoriosa iniciativa do Departamento de Esportes, instituído, de início, com a finalidade de difundir amplamente o atletismo no interior do Estado, logrou, logo nas primeiras etapas, sucesso surpreendente, animando assim os instituidores a estender sua ação a outros setores esportivos, e de tal modo essa ampliação de atividades transformou o certame numa pequena olimpíada.

Nas tardes de sábado e domingo estarão novamente em nossa capital as maiores expressões do atletismo e da natação interiorana, ocasião em que voltaremos a assistir mais uma convincente demonstração da marcha progressiva que estas duas modalidades vêm alcançando em diversos municípios, com a formação de uma verdadeira legião de figuras promissoras da aquática e do esporte-base de nossa terra.

As provas de natação serão efetuadas na tarde de sábado, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu sob as vistas da Federação Paulista de Natação, que, como de costume, prestigiará a sugestiva iniciativa do Departamento de Esportes.

Para a direção técnica das treze provas a serem efetuadas na tarde de sábado, com início às 14.30 horas, a F. P. N. designou os seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermédio, solicita o comparecimento às 14 horas, a fim de permitir o cumprimento do programa dentro do horário estabelecido pelo DEESP.

Arbitro geral — Hildebrando Montenegro. Direção geral — João Podboy Junior e Anibal Machado.

Juiz de partida — Mario Angeliola.

Anotadores — (Chegada) Pedro Silveira; (saída) Edward Afonso Costa; (contagem) Mario Xavier. Cronometristas — Julio Borella (chefe), Atílio Pantani, Assunto Iacovelli, Alexandre Kupper, João Koprick, Celeste de Abreu, José Macorri, Rafael Montelli, Jack de Castro, Paulo Gragnoli, Aristide Virgilio Martire, Edward Afonso Costa Jr., Plauto de Barros Guimarães, Oscar Guimarães Sob. Antenor Ferreira da Silva, Ignacio Taquedá e Deudedit G. Faria. Juizes de rala — Moacir Braga e Raimundo Mousalli. Anunciador — Artur R. Ricci.

AS PROVAS

O programa organizado para o certame aquático de sábado terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem:

- 1.a prova — 100 metros nado livre — homens.
- 2.a prova — 100 metros nado livre — moças.
- 3.a prova — 200 metros nado costas — homens.
- 4.a prova — 100 metros nado peito — moças.
- 5.a prova — 400 metros nado livre — homens.
- 6.a prova — 200 metros nado livre — moças.
- 7.a prova — 100 metros nado costas — homens.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — O presidente da FIFA, sr. Jules Rimet, visitará hoje as obras do Estádio Municipal, sendo recebido, em seguida, pelo prefeito Mendes de Moraes.

A Federação Panamericana de Futebol comunicou a C. B. D. que a Divisão Mayor de Futebol Profissional de Bogotá foi designada e que as relações desportivas com entidades colombianas só podem ser mantidas com a Associação Colombiana de Futebol e suas filiais.

Sob o patrocínio do America, realizar-se-á domingo próximo o Terceiro Concurso Aquático da temporada.

Os nadadores do Fluminense Ana Lucia de Santa Rita, Silvio L. dos Santos e Talita Rodrigues tentaram, na próxima sexta-feira, na piscina daquele clube, respectivamente, os records de 100 metros, nado de costas, meninas juvenis; 50 metros, nado de costas, meninas juvenis; 200 metros, nado livre, juvenis senior e 200 metros, nado livre, moças junior.

O Fluminense pediu à Federação o controle oficial das provas.

A C. B. D. pediu informações à Federação Metropolitana de Futebol sobre a situação do ex-arqueiro do Olimpia, Polaco, que requereu trans-

- 8.a prova — 100 metros nado peito — homens.
- 9.a prova — 800 metros nado livre — homens.
- 10.a prova — 100 metros nado costas — moças.
- 11.a prova — 200 metros nado peito — homens.
- 12.a prova — 4x100 metros nado livre — moças.
- 13.a prova — 4x100 metros nado livre — homens.

O CERTAME ATLETICO

O torneio atletico a ser efetuado na tarde de domingo na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê também oferece grandes atrativos. Vários são os atletas interioranos que se encontram em excelentes condições de preparo físico e técnico, circunstância que certamente contribuirá para o registro de "performances" de primeira

grandeza, o que concorrerá para elevar o nível técnico desta competição.

A direção deste empreendimento estará a cargo da Federação Paulista de Atletismo, motivo porque está assegurado amplo sucesso da reunião de domingo.

O PROGRAMA

O programa organizado para esta sugestiva apresentação do atletismo interiorano é dos mais interessantes e terá a sua execução na seguinte ordem:

- 13.30 horas — 100 metros rasos semi-finais moças — salto com vara final homens — arremesso do disco final moças.
- 14.45 horas — 100 metros rasos preliminares homens;
- 14.15 horas — 110 metros sem barreiras semi-finais homens;
- 14.30 horas — 100 metros rasos finais homens.

nal moças — salto em extensão final homens;

- 14.45 — 100 metros rasos homens semi-finais — arremesso dardo final homens — salto em altura final homens;
- 15.00 horas — 800 metros rasos final homens;
- 15.15 horas — 100 metros rasos final homens;
- 15.30 horas — 110 metros sem barreiras final homens;
- 15.45 horas — revezamento 4x100 metros final em series, homens e moças — arremesso do disco final homens;
- 16 horas — 400 metros rasos final em series homens — salto em altura final moças — salto triplo final homens;
- 16.30 horas — 3.000 metros rasos final homens;
- 17 horas — revezamento 4x400 metros final em series homens.



Ralf Zumbano, em companhia de Pedro Galasso e um amigo, externando suas queixas ao nosso cronista de pugilismo.

Ralf Zumbano queixa-se da proibição da sua luta com Antonio Mesquita

Declarações do neo-profissional ao "Correio Paulistano" — Divergências entre empresários e diretores da F. P. N. não são motivos para prejudicar o pugilismo — Respeitem ao menos o meu passado esportivo

Ainda perdura no espírito dos esportistas da cidade a proibição da luta em que se defrontariam os pugilistas Ralf Zumbano e Antonio Mes-

quita, marcada para realizar-se sábado próximo, no ginásio do Pacaembu.

Por decisão tomada à última hora, os membros da Federação Paulista de Pugilismo deliberaram não permitir a luta, ocasionando serios prejuízos, não propriamente aos promotores da reunião, mas diretamente ao pugilismo, que ficou relegado pelos dirigentes da entidade do esporte das lutas a um plano secundário.

O fato provocou forte celeuma, sendo acres as censuras feitas aos responsáveis pelo sucedido, os quais demonstraram menosprezar a "nobre arte".

Com o propósito de externar suas queixas, fomos ontem à noite procurados pelo neo-profissional Ralf Zumbano, que veio exteriorizar suas mágoas.

Segundo nossa norma de conduta de acolher e prestigiar os que se dedicam ao incremento e difusão do pugilismo, colocamo-nos à disposição de Ralf Zumbano, inquirindo-o que desejava.

"Falando sem rebuços, Ralf diz estar ansioso por saber quais os motivos que ditaram a F. P. N. para suspender a luta?

Em esclarecimento, declara que a entidade deveria ter em consideração o seu passado esportivo, dando, mediante a parte, diz ele, inúmeras glórias ao esporte nacional, que sempre defendeu com orgulho, em tabladões nacionais e estrangeiros. Não desejo intrometer-me em lutas-livres, porém qual a razão da F. P. N. exigir prova de suficiência técnica para os profissionais do pugilismo que aqui vem lutar, afóra os exames obrigatórios de capacidade física, e para os profissionais de luta-livre a única exigência é o exame médico.

Informa saber que existe uma desinteligência com um dos empresários com os diretores da Federação, entretanto, os prejudicados são os pugilistas que nada têm a haver com animosidades pessoais.

Para solução do assunto, sugere que a entidade mentora dos esportes de ringue, dê em igualdade de condições, datas para reuniões de pugilismo e luta-livre, em dias alternados.

Finalizando, Ralf diz lamentar profundamente o sucedido, pois os afetados do esporte das lutas merecem ser tratados doutra forma, para não terem o desprazer de voltar dos portões do ginásio do Pacaembu, onde em grande número acorrem para presenciar a luta que iria travar com Mesquita.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal, para A. E.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr\$ 6.180.000,00
RUA FORMOSA, 413 — PREDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 — SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS
MOVIMENTO 6% a. a.
POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00) 7% a. a.
PRazo FIXO
6 meses - (Juros mensais) 8% a. a.
12 meses - (Juros mensais) 10% a. a.

OS MOTIVOS DA SUSPENSÃO DA LUTA ZUMBANO VS. MESQUITA

Da diretoria da Federação Paulista de Pugilismo, recebemos o seguinte comunicado:

No intuito de esclarecer a imprensa e o publico esportivo de São Paulo, sobre os motivos que levaram a F. P. N. a não aprovar a reunião pugilística anunciada para o p.p. dia 10, no Ginásio do Pacaembu, a diretoria informa os motivos porque assim procedeu:

- 1.º — Um dos lutadores, por determinação médica, está proibido de tomar parte em lutas, por 120 dias, a contar de 5 de julho do corrente ano.
- 2.º — Um dos diretores da Empresa, desatendeu o chefe do Departamento Médico da Federação.
- 3.º — A documentação necessária para regularização do espetáculo não foi apresentada em tempo regulamentar; (registro de profissionais, prova de suficiência e depósito de bolsas).

Isto considerando, a Federação Paulista de Pugilismo, estribada em seus regulamentos, na responsabilidade que lhe cabe na aprovação de espetáculos dessa natureza, e salvaguardando os interesses do box e do publico, houve por bem não aprovar a reunião patrocinada pela Empresa Paulista de Pugilismo.

ENCONTRO DE HOQUEI ENTRE O C. A. S. PAULO E A S. E. PALMEIRAS

Cotado à vitória o quadro "A" do Tietê na partida preliminar — Os jogos realizam-se hoje à noite, no ginásio do Pacaembu' — Constituição das equipes

Com os jogos correspondentes à 9.a rodada, prossegue hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, o Campeonato Paulista de Hoquei.

Dos mais atrantes o encontro principal em que se defrontarão a S. E. Palmeiras e o C. A. S. Paulo "A". Podemos prever uma partida disputada com afinco, onde os contendores irão se empregar com fibra e entusiasmo pela conquista da vitória.

Nos conjuntos tricolor e esmeraldino militam destacados jogadores, entre os quais salientam-se Caio, Tuca e Antoninho, do São Paulo, e Torinho, Usball e Rubens, do Palmeiras, que são exímios no manéio do estique.

Contando com um quadro mais harmonioso, formado por promissores elementos, a falange "A" do C. Regatas Tietê está cotada à vitória no jogo preliminar em que enfrentará a equipe "B" do C. A. S. Paulo.

O 1.º jogo está marcado para ser iniciado às 20 horas, com uma tolerância de 15 minutos.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

As equipes jogarão com a seguinte constituição:

Jogo Preliminar
C. A. S. PAULO "B" — Bila, Roberto, Nono, Silvio, Crescuma, Esio.

C. REGATAS TIETÊ "A" — Bitar, Arnaldo, Donato, Zé Carlos, Machado, Osvaldo, Luiz, Barbosa e Teodoro.

Jogo Principal
C. A. S. PAULO "A" — Plinio, Caio, Brailio, Flavio, Tuca, Antoninho, Lili e Ib.

S. E. PALMEIRAS — Carlito, Murano, Torinho, Italo, Torlay, Rubens, Usball e Edgard.

10.a RODADA

Dando sequência ao certame, serão efetuados amanhã, em Santos, os jogos da 10.a rodada.

A partida principal será disputada entre o Tenis Clube Paulista e a A. Desportiva Floresta, e o encontro preliminar, entre os quadros "A" e "B" do C. Internacional de Regatas.

EGUAS DE BOA CLASSE NO PREMIO "JOSE S. QUEIROZ"

GINGER DESLOCARA' 62 QUILOS, CONCEDENDO GRANDES VANTAGENS AS ADVERSARIAS — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — VARIAS

Estão bem formados os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, podendo-se afirmar que ambos os festivais alcançaram, por certo, significativo sucesso.

O conjunto da sabatina não encerra qualquer atrativo da esfera classica, mas as sete provas, bem formadas e

em condições de oferecer ao publico momentos de agradável emoção, garantem o sucesso da reunião.

Mais promissor que o da sabatina é o conjunto da domingo, com suas oito provas vistosas e reunindo parelhos de melhor classe.

O pareo de honra da semana é o 5.º do programa de domingo — pre-

mio "José S. Queiroz", para eguas de qualquer procedência e idade, no tiro de 1.800 metros e 40 mil cruzeiros de dotação. A carreira, pela condição de chamada, atraiu às concorrentes quilos que variam entre 62 a 53, havendo, pois, um equilíbrio aparente de forças.

Estão anotadas nessa importante prova as nacionais Ginger, Gazela, Perobinha e Hiny e as importadas Kathleen Lavinia, Wagner e Pacará, tocando à primeira a condição de "top-weight", com 62, contra 59 da inglesa e de Wager; Gazela deslocará 57, Perobinha e Hiny 55 e apenas 53 tocaram a Pacará.

Jacareí, Ureno e K. Lavinia, as prováveis «barbadas» da domingueira

Se encontrou dificuldades a "cadência" para estabelecer as cotações da sabatina, maior foi o seu trabalho para a seleção das forças das variadas carreiras de domingo. Afinal, às últimas horas de ontem, foram conhecidas as suas preferências, como se verá, a seguir, traduzidas em cotações:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.	Kls. Cts.
1.º Cavar	56 25
2.º Five Stars	58 60
3.º Stone	52 25
4.º Cometa	58 40
5.º Derby Queen	52 30
6.º Ipê	56 50
7.º Minerva	52 60
8.º Flamar	56 35
2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.	Kls. Cts.
1.º Anal	54 25
2.º Ogar	58 30
3.º Cerro Alto	58 25
4.º Hanover	52 30
5.º Malmiquier	53 40
6.º Flechada	52 50
7.º Cabotino	56 20
8.º Frechal	54 25
3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.	Kls. Cts.
1.º Jaborandi	56 25
2.º Jacareí	56 18
3.º Salgueiro	56 30
4.º A.B.C.	56 40
5.º Fakir	56 30
6.º Jeitosa	54 20
4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.	Kls. Cts.
1.º Ureno	53 18

2.º Cambi	54 22
3.º Ballarino	56 30
4.º Miraculo	52 50
5.º Divisa Ouro	56 35
6.º Gonguê	54 40
5.º PAREO — "José S. Queiroz" — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 e 5% ao criador — 1.800 metros.	Kls. Cts.
1.º Wagner	59 40
2.º Ginger	52 40
3.º K. Lavinia	59 13
4.º Gazela	57 30
5.º Perobinha	57 30
6.º Hiny	55 25
7.º Pacará	53 50
6.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.200 metros.	Kls. Cts.
1.º Cagula	55 25
2.º Indito	55 25
3.º Lumina	55 20
4.º Maltica	53 40
5.º Gold Girl	53 35
6.º Boticelli	55 30
7.º Jessy	53 30
8.º Edilio	56 50
9.º Londrina II	54 25
10.º Auro	54 20
11.º Nocera	54 50
12.º Doraly	52 20
13.º Helena	54 60
7.º PAREO — "Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo" — As 16.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.	Kls. Cts.
1.º Jo-Jo	56 25
2.º Ivesse	54 40
3.º Chana	54 60
4.º Elide	54 30
5.º Karon	56 50
6.º Douradinho	56 40
7.º Edilio	56 50
8.º Londrina II	54 25
9.º Auro	54 20
10.º Nocera	54 50
11.º Doraly	52 20
12.º Helena	54 60
8.º PAREO — "Instituto Mackenzie" — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.	Kls. Cts.
1.º Jaborandi	56 25
2.º Jacareí	56 18
3.º Salgueiro	56 30
4.º A.B.C.	56 40
5.º Fakir	56 30
6.º Jeitosa	54 20

Penny Post venceu o Grande Premio "Honor"

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de anteontem, que o Grande Premio de "Honor", disputado em Palermo domingo ultimo, foi ganho por Penny Post, que cobriu os 3.500 metros no tempo de 22". Salvador Di Tommaso dirigiu o "crack". Em segundo lugar classificou-se Cruz Montiel.

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

SETE PREOS INTERESSANTES NO PROGRAMA

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, em Vila Guilherme, mais um festival de trote.

E o seguinte o programa a ser cumprido esta tarde:

1.º PAREO — Premio "Clarim" — A's 13.30 horas — 2.500 mts. — Prod. nacionais.	Mts.
1.º MARUJO, V. Carbonari ..	40
2.º GAROTO, A. Carbonari ..	40
3.º PRINCESA, A. Carpinelli ..	40
4.º JA' VOU, J. Carpinelli ..	40
5.º MACACO, C. Scafuro ..	40
6.º CLARIM, A. Ambrosio ..	40
2.º PAREO — Premio "Eliminatorio" — A's 14.00 horas — 1.700 mts. — Potranças de 2 a 4 anos.	Mts.
1.º PURE, A. D'Avanzo ..	2.1
2.º MOON, P. Santoni ..	2.1
3.º JANGADA, S. Aranha ..	40
4.º NOVELA, L. Macarini ..	40
5.º ARGENTINA, A. Frassi ..	40
3.º PAREO — Premio "Wanda" — A's 14.30 horas — 2.550 mts. — Prod. nacionais.	Mts.
1.º SEGREDO II, A. Luiz ..	20
2.º BRASILEIRA, A. Ambrosio ..	20
3.º BONECO, S. Mendonça ..	40
4.º TARZAN, S. Maximino ..	40
5.º RAGGIO, A. Giannoni ..	20
6.º JAQUE, A. Frassi ..	20
7.º PRIMAVERA, S. Aranha ..	60
4.º PAREO — Premio "Tarzan" — A's 15.00 horas — 2.550 mts. — Prod. nacionais.	Mts.
1.º ESTRELA, S. Aranha ..	40
2.º CHICHARRAO, J. Belfiore ..	20
3.º CHIQUITO, A. Carpinelli ..	20
4.º FESTIN, S. Maximino ..	40
5.º MARAMBU, D. Ferraro ..	20

Palpites do "Correio Paulistano"

MARUJO — MACACO — ARGENTINA — PURE — SEGREDO II — RAGGIO — CHIQUITO — ESTRELA — TALA — CANTOR — FA PRESTO — SONHADOR — DREAMBOY — JONI

Cavalos brasileiros para as pistas venezuelanas

RIO, 14 ("Correio") — Consignados ao sr. Armando Silva, na capital venezuelana, seguram, pelo cargueiro da Pan American World Airways, os puro sangue brasileiros Oleander (Olympic em Felicitation) e Effendi (Bala Hissar em Eola), de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra. A remessa dos dois parelhos nacionais é fruto da visita feita, em maio ultimo, pelo sr. Osvaldo Gomes Camiz e Caracas, em cuja oportunidade, a exemplo do que vem sucedendo no turfe paulista, oportunidade em que em produtos equinos de corrida contato com interessados em animais puro-sangue para melhoria das haras da Venezuela. Os dois representantes do Haras Guanabara viajaram acompanhados pelo tratador Henrique Tobias.

CARRASCO, O FAVORITO DO GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

RIO, 14 ("Correio") — Carrasco, o ganhador do ultimo "Brasil", é o favorito do G. P. "Jockey Club Brasileiro", a carreira de maior tiro do nosso calendario.

Ele o campo da grande carreira: Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 4.000 metros — Cr\$ 300.000,00

1.º Montecristo	60 70
2.º Don José	60 80
3.º Heró	60 80
4.º Multiple	60 11
5.º Carrasco	60 11
6.º Casambu	60 11

ESTREANTES DA SEMANA NO HIPODROMO DA GAVEA

TREZE NOVOS NAS CARREIRAS DA SEMANA

RIO, 14 ("Correio") — São os seguintes os estreantes da semana, no Hipodromo Brasileiro:

MONTECRISTO — Masculino, alazão, 5 anos, por Loandigdale e Montaria, de importação do sr. Oswaldo Gomes Camiz e de propriedade de Stud Tabaré. Tratador: Alberto Corino.

MARITEIRA (ex-Jubla) — Feminino, alazão, 3 anos, Parará, por Winter Garden e Corona, de criação do sr. Epaminondas Santos e de propriedade da sr. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: J. Carapito.

ARGONAUTA (ex-Inspiro) — Masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, por Sargento ou Hellum e Romantica, de criação do Stud Cota e de propriedade do sr. Victor Guilhem. Tratador: Geraldo Morgado.

PILE — Feminino, castanho, 3 anos, R. G. do Sul, por Pike Barn e Mi Alhaja, de criação do Serviço de Veterinaria e Remonta do Exército e de propriedade do sr. Epaminondas Santos e de propriedade do sr. Epaminondas Santos e de propriedade do sr. Epaminondas Santos. Tratador: Celestino Gomes.

PERVENCHE — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Persuasiva, de criação do sr. Roberto e Nelson Seabra, e de propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

VARDAN — Importado no ventre masculino, castanho, 3 anos, R. G. do Sul, por Zenit e Sos Mía II, de criação do sr. Lauro P. Oliveira e de propriedade do sr. José Maia. Tratador: João Coutinho.

NADIR — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Mensajera, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e de propriedade do sr. Mario Bottino. Tratador: Darcy Casas.

MAC ARTHUR — Masculino, 4 anos, zaino, Uruguai, por Montecino e La Arana, de importação do sr. Atílio Iruel e de propriedade do Stud São Jorge. Tratador: Celestino Gomes.

PERLINO — Masculino, tordilho, Uruguai, 4 anos, por Scarone e Pella Gris, de importação do sr. Oswaldo Gomes Camiz e de propriedade do sr. J. P. M. Magalhães. Tratador: Henrique de Sousa.

CHERIFFE — Masculino, alazão, 3 anos, R. G. do Sul, por Cheri e Macapa, de criação do Serviço de Veterinaria e Remonta do Exército e de propriedade do sr. Abel de Almeida Ramos. Tratador: Alberto Alves.

EPILOGO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Strauss e Snowstorm, de criação do sr. Assumpção e de propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Tratador: Francisco Pereira.

JAGUARE — Masculino, castanho, 3 anos, Parará, por Tacay e Baya, de criação do sr. Epaminondas Santos e de propriedade da sr. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manoel de Sousa.

A PASSEATA DE AMANHÃ

Traduzindo o convite ao povo paulista para as competições da semana, a comissão organizadora da XV "MAC-MED" realizará na tarde de amanhã, através das principais artérias da cidade, uma grandiosa passeata, com carros alegóricos, fanfarras, caminhões, bombas, foguetes e a indispensável banda de música.

O PROGRAMA

O programa geral da XV "MAC-MED" está assim organizado:

Sábado — Atletismo — A's 14 horas, na pista do Paulistano. A noite, baile inaugural, nos salões do Paulistano.

Segunda-feira, polo-aquático, às 20 horas, na piscina do Pacembu.

Terça-feira — Remo — A's 14 horas, no rio Tietê. Voleibol, às 20 horas, no ginásio do Pacembu.

Quarta-feira — Futebol — A's 14 horas, no Estádio Municipal. Xadrez, no Clube de Xadrez de São Paulo, às 20 horas.

Quinta-feira, dia 22 — Tênis — A's 14 horas, na quadra do Pacembu. Dia 23 — Natación — A's 20 horas, na piscina do Pacembu. Dia 24 — Bola ao cesto — A's 20 horas, no ginásio do Pacembu. Dia 1 de outubro — Baile de Gala — A's 22 horas, no Pacembu, para encerramento e entrega de premios.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

A Comissão Organizadora da XV "MAC-MED" está constituída dos seguintes universitários: Medicina — Valdir Prudente de Toledo, João Teixeira Pinto, Antonio Pedro Mirra, Rubens Marcondes Pe-

A PREFERIDA

ONTEM VENDEU NA RODA DA SORTE

35307

3.º Premio com 200 MIL CRUZEIROS

ENTUSIASMO, CANGACEIRO E LAMENGO OS GRANDES FAVORITOS DA SABATINA

A "catedra", devido talvez à volta das duplas, esta reciosa e só após acurados estudos, estabeleceu, às últimas horas de ontem, as seguintes cotações para as carreiras de sábado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.500 metros.	Kls. Cts.
1.º Bohemia	53 25
2.º Carol	55 30
3.º Topazio Imperial	55 20
4.º Jandala	53 40
2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.	Kls. Cts.
1.º Entusiasmo	58 18
2.º Dryade	52 25
3.º Pinkerton	58 30
4.º Betrace	56 40
5.º Irak	58 60
3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.	Kls. Cts.
1.º Eia	54 20
2.º Dona Carolina	56 20
3.º Cangaceiro	56 18
4.º Norma	54 40
5.º Leon	56 30
6.º Clelia	54 60
7.º Caracol	58 50
4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.	Kls. Cts.
1.º Ubataua	50 25
2.º Coran	52 20
3.º Farol	56 30
4.º Sastado	52 60
5.º Horus	52 25
5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.	Kls. Cts.
1.º Clipó	58 30
2.º Gildo	56 40
3.º Hecuba	54 30
4.º Tucuman	58 50
5.º Uranto	58 40
6.º Voadora II	54 30
7.º Sing-Sing	58 40
8.º Betar	58 50
6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.	Kls. Cts.

1.º Iturbi 56 25 |

2.º Jaboti 58 40 |

3.º Lamengo 56 18 |

4.º Jaguaribe 56 25 |

5.º Bugmar 54 40 |

6.º Mineapolis 56 30 |

7.º Belatriz 54 50 |

8.º Eros 56 40 |

9.º Alndim 56 30 |

10.º Fladique 56 20 |

11.º Jaty 54 40 |

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1.º Capitão Marvel 56 25 |

2.º Galpapa 46 60 |

3.º Boricano 58 20 |

4.º Beatriz 54 50 |

5.º Chico Chispa 56 30 |

6.º Elre 52 50 |

7.º Gasparito 50 40 |

8.º Guacu 56 35 |

9.º Moira 54 60 |

10.º Ardente 54 50 |

O 6.º pareo será realizado na pista de gramado, os demais na de areia.

O 7.º pareo é reservado a apendices e joqueis até 10 vitórias.

O ESTREANTE MONTECRISTO

Galopador e filho de Loandigdale — A bagagem dos seus feitos

RIO, 14 ("Correio") — Dentre os estreantes da semana, um, pela condição de inscrito no Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", merece registro especial. Trata-se do cavalo Montecristo, que é um uruguaio de 5 anos, filho de Loandigdale e Montecristo, irmão materno, pois, de Montecristo, chegou ao Rio há cerca de três meses. Sua campanha em Maronias não foi das mais sugestivas. Tardou mesmo em deixar a condição de perdedor, facanha que só conseguiu realizar ao cabo de sete tentativas, num pareo de 1.400 metros, no qual derrotou sete rivais inexpressivos em 53"25, ganhando por meia cabeça de Chascarrillo, o favorito da prova. Nas seis oportunidades anteriores chegou a duas vezes covado, uma em superpêndice 2.º, com 48 pules num total de 6.834 e outra em 3.º. Tão desanimadora era a sua campanha que chegaram os seus responsáveis a pensar em dá-lo de presente. Com o correr do tempo, veio, porém, apresentando progressos, mostrando-se apreciador de percursos longos animando os seus proprietários a trazê-lo para a Gavea, já com vistas aos 4.000 metros, para os quais possui a ser preparado. Assim é que na temporada deste ano, em 9 apresentações, conquistou 2 vitórias, 2 segundos e 3 terceiros, em distâncias sempre acima de 2 mil metros.

Falando à imprensa das possibilidades do seu penúltimo o treinador Corinho adiantou:

O meu cavalo trabalhou domingo pela manhã duas voltas fechadas, 4.080 metros, portanto é um ótimo galopador. A distância lhe é francamente favorável, mas honestamente, não acredito que possa ganhar de Carrasco; ficarei satisfeito com um segundo lugar.

Pena que a distância não seja ainda mais... Montecristo gosta de correr e corre toda vida sem sentir cansaço. Parece um cavalo de ferro".

ESPERADO NA GAVEA

RIO, 14 ("Correio") — Está sendo esperado nesta capital, procedente do Uruguai, o cavalo Chispente, por Bazar Shah em Chismora, irmão de Zafar e outros que aqui atuaram com êxito.

Será entregue ao tratador Carlos Torres e defenderá a jaqueta do Stud Urucum.

Regressou Campeador

Chegou ontem à Cidade Jardim, de regresso de sua excursão à Gavea, o nacional Campeador, que não teve melhor sorte no Grande Premio "Conde de Herzberg".

Chegou também a platina Gamuza, que voltou a ser acometida de hemorragias.

Aumenta o numero de inscritos para a prova automobilística "Quilometro lançado"

A competição será efetuada na via Anchieta

Conforme vem sendo amplamente divulgado, a sucursal de São Paulo do Automóvel Clube do Brasil, em prosseguimento ao seu calendario esportivo do corrente ano, marcou para a manhã do proximo domingo, na via Anchieta, a realização de importante competição, que constituirá um feito inédito para a maioria do publico cooperante e de assistentes.

COOPERAÇÃO DA POLICIA RODoviARIA

O quilometro lançado exigirá um perfeito serviço de fiscalização e de cronometragem, como também de assistência aos competidores. A sucursal de São Paulo do A. C. B., nessa iniciativa, contará com o indispensável apoio das nossas autoridades e, principalmente, da Polícia Rodoviária, e da Força Pública do Estado de São Paulo. Essa milícia colocará à disposição dos organizadores o seu serviço de transmissão, que está capacitado a apresentar um serviço impecável. Na transmissão funcionarão os elementos da Força Pública e da Polícia Rodoviária, sob a chefia do cap. José de Pina Figueiredo, comandante do policiamento da via Anchieta.

NÃO HAVERÁ PARALISAÇÃO TOTAL

Os promotores da prova, visando o interesse do publico em geral, organizaram o programa da corrida de modo a não paralisar por completo o trafego na via Anchieta, durante a manhã do proximo domingo. A competição constará de seis categorias, devendo cada uma delas ter a duração maxima de 15 minutos. Portanto, no intervalo de cada uma delas, o trafego será aberto aos veículos durante 20 minutos.

MAIS TRÊS INSCRITOS

Ontem à tarde o Automóvel Clube do Brasil recebeu a 11.ª lista de inscrições volantes para as provas do quilometro lançado. Assim, atualmente, o numero de participantes ao certame automobilístico do proximo domingo na via Anchieta.

Os pilotos que se inscreveram foram Mario Sinatoli, na categoria de turismo 2.000 cilindradas e força livre; e Jacques Wrona e Sergio Bresser, nas categorias de turismo força livre.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

As inscrições para as provas do quilometro lançado permanecem abertas, sendo que as mesmas serão encerradas no sábado, às 18 horas. Os interessados poderão dirigir-se à sede do Automóvel Clube do Brasil, à rua Maria Tereza, 92, 2.º andar, diariamente, das 9 às 18 horas.

TENIS DE MESA

Homenagem do C. A. Fazenda Estadual aos seus campeões que levantaram os titulos paulistas individuais de 1949

Como já é do conhecimento do publico esportivo paulista, o C. A. Fazenda Estadual, clube dos funcionarios da Secretaria da Fazenda, conseguiu brilhantes vitórias no recente Campeonato Paulista Individual de Tenis de Mesa referente ao ano de 1949, por intermedio de seus jogadores José Barbosa, campeão de série e 3.º colocado na 3.ª Divisão, Corina Teixeira de Magalhães, bi-campeã paulista individual, Rafael L. Bolognini, campeão paulista da 1.ª Divisão e Rafael Moraes Calhes, vice-campeão paulista da Divisão Especial.

Em regozijo aos notáveis feitos de seus representantes, a diretoria do C. A. F. E. resolveu homenagear-lhes, oferecendo-lhes uma

Secção Comercial

OS PREÇOS NA EUROPA OCIDENTAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A Europa não conseguiu muito êxito na sua campanha para a redução dos preços, e a Grã Bretanha não fez melhor do que a média. Apenas em dois países da "moeda forte" os preços caíram realmente. A Bélgica obteve uma redução substancial, de mais de 5 por cento, em doze meses. Os preços na Suíça são 1 por cento mais baixos do que há um ano. Porém, nos demais países da Europa Ocidental, os preços agora são mais altos do que há um ano. Na Grã Bretanha, a elevação foi de 3%.

O último número da "Ministry of Labour Gazette" mostra as recentes alterações nos índices de preços a retalho dos países da Europa Ocidental. As cifras não se referem exatamente aos mesmos períodos, porém cada caso mostra uma alteração de uma data na primavera ou no início do verão de 1948 para uma data correspondente em 1949.

ALTERAÇÕES NOS PREÇOS DE RETALHO, 1948-9

País	Porcent.	Mês
Bélgica	menos-5	Maio
Finlândia	mais-1	Maio
Francia (só alimentos)	mais-14	Abril
Itália	mais-1	Março
Holanda	mais-6	Fevereiro
Portugal	mais-7	Abril
Espanha	mais-3	Abril
Suécia	mais-3	Março
Suíça	menos-0.7	Maio
Reino Unido	mais-3	Julho

Os preços baixaram na Bélgica porque esse país compra barato no exterior. Nos primeiros seis meses deste ano, as importações tiveram, aproximadamente, o mesmo volume do primeiro semestre do ano passado, porém o custo foi 10% menor. Em maio de 1949, foram importadas 2.200 toneladas de alimentos e bebidas ao preço de 1.433.000.000 de francos, ao passo que, em maio de 1948, 2.006 toneladas custaram 1.976.000.000 francos.

Uma das vantagens de uma moeda forte é que ela pode comprar no exterior no mercado mais barato. As importações britânicas de alimentos, em maio, compradas com uma moeda que para todos os fins já foi "desvalorizada", foram quase dois por cento mais caras, peso por peso, do que em maio de 1948.

Durante toda a "recessão", o jornal mostra que os preços a retalho nos Estados Unidos, nesta primavera, foram inferiores em 1% aos do ano passado. O custo de vida real, no entanto, foi consideravelmente mais barato pelo corte dos preços de venda. No Canadá, por outro lado, os preços em princípios de julho eram 4% mais elevados do que em junho do ano passado.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Mais movimentado que a véspera, mas ainda com os exportadores procurando comprar somente lotes para cumprimento de ordens imediatas, funcionou hoje o Mercado de Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou estava este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 103,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 99,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 84,50, para o tipo 5, de bebida.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e esteve no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato "C" foi calmo no primeiro pregão e firme no segundo, com 2.500 sacas de negócios e para o Contrato "D" foi calmo na abertura e firme no fechamento, com 500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 6 a 10 pontos e fechou com baixa de 20 a 30 pontos, com vendas de 6.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 4 a 5 pontos e fechou com alta de 9 e baixa de 1 a 25 pontos, com vendas de 23.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 26.039 sacas, entraram 34.753 sacas, foram embarcadas 48.002 sacas e despachadas 48.034 sacas. Ficaram em "stock" 2.105.545 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 54.819 sacas, somando, desde 1.º de maio de 424.860 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalhador firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período	Fech.	Ant.
Setembro	110,00	109,00
Outubro-dezembro	111,00	110,00
Jan.-junho de 1950	120,00	118,50
Julho-dezembro de 1950	120,00	118,50
Jan.-junho de 1951	120,00	118,50

CONTRATO "C" — Trabalhador firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	Fech.	Ant.
Setembro	110,00	107,50
Outubro-dezembro	113,00	111,00
Jan.-junho de 1950	122,00	119,00
Julho-dezembro de 1950	124,00	120,00
Jan.-junho de 1951	124,00	121,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Período	Fech.	Ant.
Setembro	84,00	84,00
Out.-dezembro	88,00	88,00
Jan.-jun. de 1950	90,00	90,00
Jul.-dez. de 1950	90,00	90,00
Jan.-jun. de 1951	90,00	90,00

O Mercado trabalhou estável.

Malto .. 26,70 27,00
Julho .. 26,35 26,65
Setembro de 1950 .. 26,01 26,39
— Foram negociados hoje, 24 contratos (780.000 libras).
CONTRATO "S" — CAFÉ SANTOS (extrilante suave)
Entregas em: Fech. Ant.
Setembro .. 30,93 31,24
Dezembro .. 29,88 29,75
Março .. 29,14 29,20
Maio .. 28,65 28,75
Julho .. 28,30 28,31
Setembro de 1950 .. 27,95 27,95
— Foram negociados hoje 94 contratos (3.653.000 libras).

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices:
49 Fed. Res. Econômico 715,00
100 Est. S. Paulo, Rodov. 635,00
4950 Unificadas .. 505,00
60 Unificadas .. 507,00
330 Unificadas .. 516,00
197 Unificadas .. 505,00
1000 Unificadas .. 504,00
630 Ferrovárias .. 603,00
4 Ferrovárias .. 623,00
20 Ferrovárias .. 687,00
185 Municipais "1937" .. 901,00
2 Municipais "1942" .. 900,00
12 Uniformizadas .. 815,00
30 Uniformizadas .. 773,00
50 Populares .. 210,00
100 Est. Minas G. série "C5" 148,00

O serviço de abastecimento do Exército dos Estados Unidos anunciou que foi aceita a oferta de Hard and Rand Incorporated, de Nova York, para a compra de 2.100.000 libras de Café Santos cru, para a Marinha dos Estados Unidos a preços que oscilam entre vinte e cinco centavos e vinte e oito centavos de centavo e vinte e oito centavos e cinquenta e cinco centavos de centavo por libra.

O interesse aberto pelo contrato "Santos S.", a termo, no fechamento da sessão de ontem, foi cinco contratos menos, do que na sessão anterior, ficando o total em 1.498 contratos. Na mesma ocasião, o interesse aberto pelo contrato "D" foi reduzido a quatrocentos e trinta e dois contratos.

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas: COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr\$ 13,38; Londres (pronta) Cr\$ 74,07, 14, Santiago (peso) Cr\$ 0,39, 29, Buenos Aires (peso) Cr\$ 2,82, 32, Montevideo (peso) Cr\$ 0,39, 29, Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83, 30, Stockholm (coroa) Cr\$ 5,11, 98, Bruxelas (franco) Cr\$ 0,41, 93, Paris (franco) Cr\$ 0,42, 71, Berna, vista Cr\$ 4,25, 56, Lisboa, vista Cr\$ 0,74, 41, Coroa checa Cr\$ 0,36, 76; Amsterdam Cr\$ 6,92, 01.

VENDEDORES: — s/ Nova York s/ vista, 18, 72; Londres (pronta) Cr\$ 75,44, 16; Santiago (peso) Cr\$ 0,60, 39; La Paz (peso) Cr\$ 0,44, 57; Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,92, 04; Montevideo, Cr\$ 0,42, 71; Paris (franco) Cr\$ 0,37, 44; Berna, vista Cr\$ 4,37, 38; Lisboa, vista Cr\$ 0,75, 79; Coroa checa, Cr\$ 0,37, 41; Madrid Cr\$ 1,70, 96; Copenhague (coroa) Cr\$ 3,90, 98; Stockholm (coroa) Cr\$ 5,11, 45; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,42, 71; Paris (franco) Cr\$ 0,37, 44; Amsterdam, Cr\$ 7,04, 81.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81, 76 a grama.

CURSO OFICIAL FORNECIDO PELA BOLSA DE VALORES
Mercado Livre

	Inglaterra	Estados Unidos	Suécia	Suíça	Dinamarca	Portugal	Belgica	Checoslováquia	Francia
	75,44, 16	18, 72	5,21, 45	4,37, 38	3,90, 98	0,75, 26	0,42, 71	0,37, 44	0,68, 88

de agosto de 1949 .. 75,44, 16

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 14

Abertura

	Londres	Francia	Praga	Espanha	Lisboa	Zurich	Belgica	Argentina	Montevideo	Chile	Copenhague	Estocolmo	Estados Unidos	Ouro
	75,44, 16	0,06, 88	0,37, 44	1,70, 96	0,75, 26	4,37, 38	0,42, 71	3,91, 84	8,42, 24	0,60, 39	3,90, 98	5,21, 45	18, 72	20,81, 76

TAXAS DE COMPRAS
£ Letras à Vista

Estados Unidos	18,72.00	de S. Paulo	—	400.00	
"Ouro" 1.000/1.000 Grama	20,81.76	Paul. de Com.	—	172.00	
TAXAS DE COMPRAS					
f	Letras á Vista	\$	São Paulo	—	257.00
			Sul Am. Brasil	—	172.00
			Est. Am. do S. Paulo	—	31.00

	C. Chécas	C. Suécas	C. Dinamarquesas	P. Francesas	P. Suíças	P. Belgas	P. Argentinas	P. Uruguaios	P. Chilenos	Escudos
	3,36, 76	5,11, 93	3,83, 00	0,06, 88	4,25, 96	0,41, 93	3,82, 32	8,11, 48	0,59, 29	0,73, 15

TÍTULOS

S. PAULO

Os valores registraram ontem, movimento de vendas correspondente a 4.066.494 cruzeiros, com maior interesse em torno das Unificadas, cujos preços chegaram até 504 cruzeiros. No

Comercio	200,00	185,00
Vale do Paraíba	—	180,00
Atos de Companhia	—	—
C.A.I.C., nom.	210,00	200,00
Cusa Anglo-Brasileira	85,00	75,00
Mog. E. Ferro nom.	60,00	30,00
Moinho Santista	175,00	170,00
Paul. Estrada de Ferro nom.	145,00	—
Paul. Estrada de Ferro port.	151,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Ref. Novotierapica	—	1.000,00
Debentures:	—	—
Mogiânia E. Ferro	110,00	105,00
Paul. Electricidade	900,00	880,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o contrato "B" fechou ontem com vendas de 8.000 arrobas, registrando-se alta de 2 cruzeiros em setembro; 20 centavos em outubro; 10 centavos em janeiro e baixa de 20 centavos em dezembro e 30 em março; mais sem interesse; o contrato "B" esteve completamente desinteressado não havendo negócios, apenas setembro foi cotado a 206 cruzeiros, enquanto que os demais meses não tiveram oferta de compradores. O disponível funcionou firme com alta de 1 cruzeiro para os tipos 4 e 45; de 1 cruzeiro para o tipo 5, e 3 para os tipos 5, 6 e 9.

COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "B"

	Presente	Outubro	Dezembro	Jan.	Março	Maio
	207,50	214,00	215,00	216,50	198,50	207,50

Presente .. 207,50
Outubro .. 214,00
Dezembro .. 215,00
Jan. .. 216,50
Março .. 198,50
Maio .. 207,50

NEGÓCIOS REALIZADOS

	500 arrobas	1.000 arrobas	1.500 arrobas	2.000 arrobas
	209,50	213,00	214,00	214,20

CONTRATO "C"

	Presente	Outubro	Dezembro	Jan.	Março	Maio	Julho
	206,00	207,00	206,50	208,00	—	—	199,00

NEGÓCIOS — N. Houve.

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

	Compr.	Vend.
Guerra 5.000,00	3.600,00	3.590,00
Guerra 5.000,00	720,00	717,00
Guerra 500,00	356,00	353,00
Guerra 100,00	71,00	70,50

Est. Café .. 550,00
Est. "1921" .. 850,00
Est. "1922" .. 700,00

Apólices:
Feder. Reajust. .. 730,00
Populares .. 209,00
E. S. Paulo Rod. .. 630,00
Unif. nom. .. 820,00
Unif. nom. .. 514,00
Unif. nom. .. 603,00

Est. Esp. Santo .. 480,00
Est. Minas Gerais .. 160,00
Est. Minas Gerais .. 154,00
Est. Minas Gerais .. 148,00
R. G. S. Rodov. .. 950,00

Municipais:
"1931" .. 800,00
"1932" .. 800,00
"1933" .. 850,00
"1934" .. 810,00
"1935" .. 70,00

Letras:
"1909" .. 70,00
Acos de bancos:
America S. A. .. 210,00
Bras. Descontos .. 215,00
Bras. p/ America .. 210,00
Central de Credito .. 230,00
Com. e Ind. de S. Paulo .. 390,00

Cruz. do Sul .. 310,00
Estado de S. Paulo .. 290,00
sem garantia .. 290,00
Ind. de S. Paulo .. 181,00
Itau, c/ 80 o/0 .. 120,00
Merc. de S. Paulo .. 260,00
Nonoeste do Est. de S. Paulo .. 400,00
Paul. do Com. .. 172,00
São Paulo .. 257,00
Sul Am. Brasil .. 172,00
Industrial e 500 o/0 .. 91,00
Nac. Imobiliário .. 215,00
Bandeirantes do .. 205,00

GENÉROS

A alfafa funcionou com o mercado firme, acusando alta de 5 centavos, em seus preços; o arroz voltou a funcionar calmo, cujos preços permaneceram inalterados, com exceção do tipo 3-4 de arroz que passou a ser cotado na base de 220,00; a cebola sofreu uma alta de 10 cruzeiros para o tipo do Estado; o feijão apresentou uma alta de 10 a 20 cruzeiros para o tipo Roxinho mineiro e as demais variedades não registraram alterações em seus preços.

MERCADO DISPONÍVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00) 4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00 4 1/2 % a. a.
— até Cr. \$ 100.000,00 3 1/2 % a. a.
SEM LIMITE 2 1/2 % a. a.

DEPOSITOS A PRazo FIXO: DEPOSITOS DE AVISO

2 meses 5 1/2 % a. a.; 90 dias 4 1/2 % a. a.
6 meses 4 1/2 % a. a.; 30 dias 3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRazo FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses 3 1/2 % a. a.; 12 meses 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGÊNCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 68
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGÊNCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARIH — BARRETOS — BAURU — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELÂNDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOATÃO — JACU — LIMEIRA — LINS — MARLIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLÍMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU — PIRASSUNUNGA — PIRASSOLUNGA — PRATINHA — PRATINHA — RANCHARIA — RIBEIRÃO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CARO — SIA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTÁCIO — SANTO ANDRÉ — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAÍSO — VUPOURANGA.

ALFAFA (Quilo)			Idem, de segunda ..	170,00	180,00
Do Estado, especial ..	2,35		R. G. Sul de l.a ..	190,00	220,00
Idem, superior ..	2,30		Idem, de segunda ..	Nmonia	
Mercado, firme.			Mercado: Calmo.		
ALHO (Quilo)			FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)		
Nacional de primeira ..	16,00	16,50	de l.a ..	95,00	100,00
Idem, de segunda ..	14,00	14,50	Branca, do Est. de l.a ..	95,00	100,00
Idem, de terceira ..	12,00	12,50	Idem, de segunda ..	70,00	75,00
Mercado — Calmo.			Idem, do R. G. do Sul ..	80,00	82,00
AMENDOIM (25 quilos)			Mercado: Calmo.		
Tatu, especial ..	69,00	71,00	FARINHA DE TRIGO (50 quilos)		
Idem, superior ..	61,00	63,00	De Molinhos Nac.		
Idem, bom ..	59,00	61,00	Pura ..	—	235,40
Mercado — Calmo.			Idem, para Pasti- cio ..	—	—
ARROZ (60 quilos)			Idem, para pani- ficação ..	—	222,40
Amarelo, benef. extra ..	350,00	355,00	Norte Americana ..	—	—
Idem, especial ..	350,00	355,00	Mercado — Calmo.		
Idem, superior ..	340,00	345,00	FEIJÃO (60 quilos)		
Idem, bom ..	330,00	335,00	SAFARA DA SECA		
Idem, regular ..	335,00	340,00	Bico de Ouro ..	79,00	81,00
Amarelo, benef. extra ..	215,00	220,00	Branco ..	255,00	262,00
Idem, especial ..	205,00	210,00	Chumbão ..	87,00	89,00
Idem, superior ..	200,00	205,00	Chumbão, lustroso ..	87,00	89,00
Idem, bom ..	190,00	195,00	Idem, opaco ..	94,00	96,00
Idem, regular ..	230,00	235,00	Fradeiro ..	91,00	93,00
4 de arroz ..	270,00	280,00	Jalo ..	159,00	161,00
1 de arroz ..	160,00	160,00	Nominal		
Idem, regular ..	95,00	100,00	Mulatinho mineiro, esp.	210,00	215,00
Mercado — Calmo.			Idem, superior ..	180,00	190,00
BANHA (60 quilos)			Idem, bom ..	150,00	160,00
Do Estado ..	Não cotado		Idem, Paraná, esp.	159,00	160,00
Do Paraná em latas ..	83,00		Idem, sup. ..	140,00	145,00
2 quilos ..	810,00		Idem, bom ..	110,00	120,00
Do R. G. Sul, pac. 1 kl.	850,00		Mercado: — Calmo — Alta de 5 cruzeiros para o tipo bico de ouro.		
Idem de 2 1/2 ..	850,00		LENTILHA (60 quilos)		
Idem em latas de 20 ks.	820,00		Especial ..	120,00	130,00
Mercado — Calmo.			Bom ..	95,00	100,00
BATATA AMARELA (60 quilos)			Mercado: Frio.		
Do Estado, especial ..	160,00	170,00	MAMONA (Quilo — Sacaria usada)		
Idem, de primeira ..	140,00	150,00	Enascada ..	—	1,55
Idem, de segunda ..	100,00	110,00	Idem, Santos — Docas)	—	—
Mercado: Calmo — Baixa de 10 cruzeiros em seus preços.			Desenascada ..	—	1,50
CAROÇO DE ALGODÃO 15 quilos			Mercado — Calmo.		
Desenascado ..	13,00	14,00	MILHO (60 quilos)		
Mercado, firme.			Amarelinho ..	91,00	
CEBOLA (45 quilos)			Amarelo ..	86,00	
Do Estado, de primeira ..	Nominal		Amarelo ..	83,00	84,00
			Mercado, firme.		

FIOS E CABOS PLÁSTICOS DO BRASIL S. A.

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

As 11 horas do dia 11 de agosto de 1949, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniram-se os diretores da Companhia Fios e Cabos Plásticos do Brasil S. A., na sede social, à Rua México, nº 31, 15.º andar, os diretores da sociedade abaixo-assinados, pelo Diretor Dr. Fernando E. Lee foram declarados abertos os trabalhos, constando da ordem do dia apenas a deliberação sobre a instalação na Capital do Estado de São Paulo de um depósito fechado, a ser inaugurado à Rua Bráulio Gomes, 25, naquela cidade. Discutido o assunto entre todos os diretores, foi aprovada a instalação do referido depósito no local indicado e, para os efeitos fiscais, deliberado que o capital desse depósito fosse de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). — Outrosim resolveu os diretores que a sociedade representada em São Paulo, no qual diz respeito ao depósito a ser inaugurado, pelo senhor Dr. Fernando E. Lee. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata, que vai por todos assinada. — Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1949. Assinam: Dr. Fernando E. Lee, Diretor-Presidente. — Alberto Soares Sampão, Diretor-Vice-Presidente. — Alberto Braga Lee, Diretor-Secretário. — Arnaldo Silva Santos, Diretor-Comercial. — A presente é cópia fiel extraída do livro próprio. — Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1949. — Fios e Cabos Plásticos do Brasil S. A. — Alberto Braga Lee, Diretor-Secretário.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

CERTIFICADO

Certifico que a Fios e Cabos Plásticos do Brasil S. A., arquivou nesta Divisão, sob nº 10.004, por despacho de 18 de agosto de 1949 a ata de reunião da diretoria, de 11 de agosto de 1949, que aprovou a instalação de um depósito na Rua Bráulio Gomes, 25, S. Paulo, com um capital de Cr\$ 100.000,00, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 20 de agosto de 1949. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, Escriutário, Classe E, escrevi, conferi e assino. Dirce Barbosa de Almeida. Eu, Antonio Cesar da Silva de Berrêdo, chefe da 84 R. S., subscreevo e assino, Antonio C. da S. Bernardo, substituto.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A FIOS E CABOS PLÁSTICOS DO BRASIL S. A., com sede no Rio de Janeiro e Filial nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob nº 43.573, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de agosto corrente a folha do Diário Oficial da União de 8 de setembro de 1949, que publicou a ata da reunião da sua Diretoria, realizada em 11 de agosto do mesmo ano, que aprovou a instalação da abertura de depósito fechado na Capital de São Paulo, à Rua Bráulio Gomes nº 25 e a certidão provando o arquivamento da referida ata na Divisão do Registro do Comércio, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de agosto de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guilomar de Andrade Mendes.

Companhia Imobiliária Morumby

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo havido numero para instalação da Assembléia convocada para hoje, ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY, em segunda convocação, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, dia 19 de setembro corrente, às 10 horas, à Rua João Bricola n. 24 — 17.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

- 1.º) — Aumento do capital social para Cr\$ 30.000.000,00;
- 2.º) — Reforma dos estatutos;
- 3.º) — Criação de mais um cargo no Conselho de Administração;
- 4.º) — Assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 12 de setembro de 1949.

(a.) PABLO DA SILVA PRADO — Diretor Presidente.

INDÚSTRIA DE PNEUMÁTICOS

FIRESTONE S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia vinte e dois de setembro de 1949, às dez horas, em sua sede social, à Avenida Quítor dos Santos número 1717, em Santo André, Estado de São Paulo, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Reforma dos Estatutos;
- b) Aumento do Capital Social.

Santo André, 13 de setembro de 1949.

A Diretoria:

GEORGE ERNEST PORTECK

HENRY JACKELSON

GEORGE JEFFERSON PENFIELD.

COMUNICADO

Os dirigentes da FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PIACAO E TCELAGEM, DO ESTADO DE SÃO PAULO, comunicam a transferência de sua Sede Social, da Rua Conselheiro Crispiano nº 20, 11.º andar, para a PRAÇA DAS BANDEIRAS nº 40, 22.º andar, conjuntos 22 "B" e 22 "C" (condomínio próprio), onde funcionarão diariamente das 8,30 às 11,30 horas e das 13,30 às 18 horas. Aos sábados o expediente será de 8,30 às 12 horas.

São Paulo, 14 de setembro de 1949.

FERNANDO GARCEZ — Presidente.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA PRADA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas da Companhia Imobiliária Prada para uma assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 23 do corrente mês, às 9 horas, em sua sede social, à Rua Florencio de Abreu n. 161, nesta Capital, para deliberar sobre uma proposta da diretoria de aquisição de um imóvel situado nesta Capital, em pagamentos parcelados, com a garantia hipotecária do mesmo imóvel.

São Paulo, 12 de setembro de 1949.

A DIRETORIA.

CIA. BRASILEIRA DE ALUMÍNIO

Cópia autêntica da Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada a 5 de agosto de 1949

As 10 horas do dia 5 de agosto de 1949, na sede desta Companhia, à Rua Boa Vista nº 88, 5.º andar, reuniram-se os seus acionistas, em assembléia geral extraordinária, de acordo com o anúncio de convocação, publicado no Diário Oficial do Estado e no Correio Paulistano, nos dias 28, 29 e 30 de julho próximo passado. A hora designada, o dr. José Ermirio de Moraes, na qualidade de diretor presidente, convidou os acionistas presentes a assinarem o livro de presença; feito o que, se constatou o comparecimento de 7 acionistas, representando 54.396 ações com direito de voto, das 60.000 de que se compõe o capital social. Havendo numero legal, o dr. José Ermirio de Moraes assumiu a direção dos trabalhos, convidando-me, a mim, Paulo de Mesquita, para secretaria-lo, e mandando-me ler o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para uma assembléia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à Rua Boa Vista nº 88, 5.º andar, nesta Capital, às 10 horas do dia 5 de agosto próximo futuro, o que terá por fim tomar conhecimento da renúncia de um diretor e deliberar sobre a sua substituição." Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu que o sr. George A. N. Oetterer, diretor-comercial e financeiro desta Companhia, havia apresentado a sua renúncia, em caráter irrevogável, a fim de se dedicar a outros interesses particulares; nesta condição, submetida o assunto à apreciação da assembléia. Com a palavra, o sr. George A. N. Oetterer, ratificou a exposição feita pelo sr. Presidente, insistindo na sua renúncia e agradecendo as atenções que sempre lhe foram dispensadas, quer pelos demais componentes da Diretoria, como pelos membros do Conselho Fiscal e Acionistas. Pedindo a palavra, o sr. Armando Gilaquinto, como representante da S/A Industrias Votorantim, propôs: 1.º) que, dado o caráter irrevogável da renúncia do sr. George A. N. Oetterer, deve ela ser aceita, lançando-se na ata desta assembléia, um voto de louvor pelos relevantes serviços prestados pelo demissionário a esta Companhia; 2.º) que, para a sua vaga, seja eleito o dr. Antonio Ermirio de Moraes, engenheiro, brasileiro, solteiro, domiciliado

em ou mais procuradores, com poderes para, agindo cada qual sempre em conjunto com um diretor, assinar os contratos mencionados na alínea "d" do artigo 13.º; 4.º) os atuais artigos 16.º, 17.º, 18.º e 19.º, passando, respectivamente a serem os 17.º, 18.º, 19.º e 20.º; e o atual artigo 21.º, passando a ser 22.º, com a seguinte redação: Artigo 21.º — Feitas as necessárias amortizações, os lucros líquidos apurados no balanço anual, terão a seguinte aplicação: a) 5.º (cinco por cento), para a constituição do fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social; b) 10.º (dez por cento), para um fundo de reserva livre, destinado a atender qualquer situação imprevista; c) 10.º (dez por cento), para um fundo de manutenção; d) o restante será distribuído como dividendo, aos acionistas, salvo resolução em contrário da assembléia geral ordinária, que poderá ordenar o transporte no todo ou em parte, desse saldo, para o exercício seguinte, ou criar fundos especiais de previsão. Parágrafo 1.º — A assembléia geral ordinária poderá, outrossim, destacar, do saldo final líquido na letra "d" deste artigo, uma quantia razoável, para gratificação "pro labore", a um ou mais diretores. Parágrafo 2.º — Não será feita a redução no patrimônio anterior, nos balanços em que não for efetivamente distribuído aos acionistas um dividendo à razão de 6.º (seis por cento) no mínimo; e) os atuais artigos 21.º e 22.º passando a ser, respectivamente, os 22.º e 23.º. Terminada essa exposição, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se pronunciar sobre a mesma. Com a palavra, o sr. George A. N. Oetterer, ratificou a exposição do sr. Presidente quanto ao seu pedido de renúncia, em caráter irrevogável, apresentando o seu voto de agradecimento ao sr. presidente da Diretoria, aos membros do Conselho Fiscal e aos srs. Acionistas, as atenções que sempre lhe dispensaram. Em seguida, pelo sr. Armando Gilaquinto, foi proposto o seguinte: 1.º) que, em vista do caráter irrevogável da renúncia do sr. George A. N. Oetterer, seja a mesma aceita, lançando-se na ata desta assembléia, um voto de louvor e agradecimento, pelos relevantes serviços prestados pelo demissionário a esta Companhia; 2.º) que seja aprovada, em todos os seus termos, a proposta do sr. Diretor-Superintendente, quanto à reforma dos estatutos, e, finalmente, 3.º) que, com a reforma supra referida, havendo dois cargos na Diretoria a serem preenchidos, sejam eleitos, por aclamação, o sr. dr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, engenheiro, solteiro, domiciliado nesta Capital à Rua Argentina n. 706, para o cargo de Diretor-Industrial, e o sr. Oscar Batocchio, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital à Rua Imaculada Conceição n. 156, para o cargo de Diretor-Comercial. Ninguém mais se pronunciando, o sr. Presidente pôs em discussão a proposta do sr. Armando Gilaquinto. Ninguém pedindo a palavra, foi a mesma posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Proclamando esse resultado, o sr. presidente declarou definitivamente aprovadas as novas disposições estatutárias, associando-se, outrossim, ao voto de louvor proposto pela assembléia ao sr. George A. N. Oetterer e manifestando a sua certeza de que os novos diretores correspondendo plenamente à confiança dos srs. Acionistas. Estando os diretores eleitos presentes à assembléia, o sr. Presidente declarou-os empossados.

Em ou mais procuradores, com poderes para, agindo cada qual sempre em conjunto com um diretor, assinar os contratos mencionados na alínea "d" do artigo 13.º; 4.º) os atuais artigos 16.º, 17.º, 18.º e 19.º, passando, respectivamente a serem os 17.º, 18.º, 19.º e 20.º; e o atual artigo 21.º, passando a ser 22.º, com a seguinte redação: Artigo 21.º — Feitas as necessárias amortizações, os lucros líquidos apurados no balanço anual, terão a seguinte aplicação: a) 5.º (cinco por cento), para a constituição do fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social; b) 10.º (dez por cento), para um fundo de reserva livre, destinado a atender qualquer situação imprevista; c) 10.º (dez por cento), para um fundo de manutenção; d) o restante será distribuído como dividendo, aos acionistas, salvo resolução em contrário da assembléia geral ordinária, que poderá ordenar o transporte no todo ou em parte, desse saldo, para o exercício seguinte, ou criar fundos especiais de previsão. Parágrafo 1.º — A assembléia geral ordinária poderá, outrossim, destacar, do saldo final líquido na letra "d" deste artigo, uma quantia razoável, para gratificação "pro labore", a um ou mais diretores. Parágrafo 2.º — Não será feita a redução no patrimônio anterior, nos balanços em que não for efetivamente distribuído aos acionistas um dividendo à razão de 6.º (seis por cento) no mínimo; e) os atuais artigos 21.º e 22.º passando a ser, respectivamente, os 22.º e 23.º. Terminada essa exposição, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se pronunciar sobre a mesma. Com a palavra, o sr. George A. N. Oetterer, ratificou a exposição do sr. Presidente quanto ao seu pedido de renúncia, em caráter irrevogável, apresentando o seu voto de agradecimento ao sr. presidente da Diretoria, aos membros do Conselho Fiscal e aos srs. Acionistas, as atenções que sempre lhe dispensaram. Em seguida, pelo sr. Armando Gilaquinto, foi proposto o seguinte: 1.º) que, em vista do caráter irrevogável da renúncia do sr. George A. N. Oetterer, seja a mesma aceita, lançando-se na ata desta assembléia, um voto de louvor e agradecimento, pelos relevantes serviços prestados pelo demissionário a esta Companhia; 2.º) que seja aprovada, em todos os seus termos, a proposta do sr. Diretor-Superintendente, quanto à reforma dos estatutos, e, finalmente, 3.º) que, com a reforma supra referida, havendo dois cargos na Diretoria a serem preenchidos, sejam eleitos, por aclamação, o sr. dr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, engenheiro, solteiro, domiciliado nesta Capital à Rua Argentina n. 706, para o cargo de Diretor-Industrial, e o sr. Oscar Batocchio, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital à Rua Imaculada Conceição n. 156, para o cargo de Diretor-Comercial. Ninguém mais se pronunciando, o sr. Presidente pôs em discussão a proposta do sr. Armando Gilaquinto. Ninguém pedindo a palavra, foi a mesma posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Proclamando esse resultado, o sr. presidente declarou definitivamente aprovadas as novas disposições estatutárias, associando-se, outrossim, ao voto de louvor proposto pela assembléia ao sr. George A. N. Oetterer e manifestando a sua certeza de que os novos diretores correspondendo plenamente à confiança dos srs. Acionistas. Estando os diretores eleitos presentes à assembléia, o sr. Presidente declarou-os empossados.

Em ou mais procuradores, com poderes para, agindo cada qual sempre em conjunto com um diretor, assinar os contratos mencionados na alínea "d" do artigo 13.º; 4.º) os atuais artigos 16.º, 17.º, 18.º e 19.º, passando, respectivamente a serem os 17.º, 18.º, 19.º e 20.º; e o atual artigo 21.º, passando a ser 22.º, com a seguinte redação: Artigo 21.º — Feitas as necessárias amortizações, os lucros líquidos apurados no balanço anual, terão a seguinte aplicação: a) 5.º (cinco por cento), para a constituição do fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social; b) 10.º (dez por cento), para um fundo de reserva livre, destinado a atender qualquer situação imprevista; c) 10.º (dez por cento), para um fundo de manutenção; d) o restante será distribuído como dividendo, aos acionistas, salvo resolução em contrário da assembléia geral ordinária, que poderá ordenar o transporte no todo ou em parte, desse saldo, para o exercício seguinte, ou criar fundos especiais de previsão. Parágrafo 1.º — A assembléia geral ordinária poderá, outrossim, destacar, do saldo final líquido na letra "d" deste artigo, uma quantia razoável, para gratificação "pro labore", a um ou mais diretores. Parágrafo 2.º — Não será feita a redução no patrimônio anterior, nos balanços em que não for efetivamente distribuído aos acionistas um dividendo à razão de 6.º (seis por cento) no mínimo; e) os atuais artigos 21.º e 22.º passando a ser, respectivamente, os 22.º e 23.º. Terminada essa exposição, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se pronunciar sobre a mesma. Com a palavra, o sr. George A. N. Oetterer, ratificou a exposição do sr. Presidente quanto ao seu pedido de renúncia, em caráter irrevogável, apresentando o seu voto de agradecimento ao sr. presidente da Diretoria, aos membros do Conselho Fiscal e aos srs. Acionistas, as atenções que sempre lhe dispensaram. Em seguida, pelo sr. Armando Gilaquinto, foi proposto o seguinte: 1.º) que, em vista do caráter irrevogável da renúncia do sr. George A. N. Oetterer, seja a mesma aceita, lançando-se na ata desta assembléia, um voto de louvor e agradecimento, pelos relevantes serviços prestados pelo demissionário a esta Companhia; 2.º) que seja aprovada, em todos os seus termos, a proposta do sr. Diretor-Superintendente, quanto à reforma dos estatutos, e, finalmente, 3.º) que, com a reforma supra referida, havendo dois cargos na Diretoria a serem preenchidos, sejam eleitos, por aclamação, o sr. dr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, engenheiro, solteiro, domiciliado nesta Capital à Rua Argentina n. 706, para o cargo de Diretor-Industrial, e o sr. Oscar Batocchio, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital à Rua Imaculada Conceição n. 156, para o cargo de Diretor-Comercial. Ninguém mais se pronunciando, o sr. Presidente pôs em discussão a proposta do sr. Armando Gilaquinto. Ninguém pedindo a palavra, foi a mesma posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Proclamando esse resultado, o sr. presidente declarou definitivamente aprovadas as novas disposições estatutárias, associando-se, outrossim, ao voto de louvor proposto pela assembléia ao sr. George A. N. Oetterer e manifestando a sua certeza de que os novos diretores correspondendo plenamente à confiança dos srs. Acionistas. Estando os diretores eleitos presentes à assembléia, o sr. Presidente declarou-os empossados.

Em ou mais procuradores, com poderes para, agindo cada qual sempre em conjunto com um diretor, assinar os contratos mencionados na alínea "d" do artigo 13.º; 4.º) os atuais artigos 16.º, 17.º, 18.º e 19.º, passando, respectivamente a serem os 17.º, 18.º, 19.º e 20.º; e o atual artigo 21.º, passando a ser 22.º, com a seguinte redação: Artigo 21.º — Feitas as necessárias amortizações, os lucros líquidos apurados no balanço anual, terão a seguinte aplicação: a) 5.º (cinco por cento), para a constituição do fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social; b) 10.º (dez por cento), para um fundo de reserva livre, destinado a atender qualquer situação imprevista; c) 10.º (dez por cento), para um fundo de manutenção; d) o restante será distribuído como dividendo, aos acionistas, salvo resolução em contrário da assembléia geral ordinária, que poderá ordenar o transporte no todo ou em parte, desse saldo, para o exercício seguinte, ou criar fundos especiais de previsão. Parágrafo 1.º — A assembléia geral ordinária poderá, outrossim, destacar, do saldo final líquido na letra "d" deste artigo, uma quantia razoável, para gratificação "pro labore", a um ou mais diretores. Parágrafo 2.º — Não será feita a redução no patrimônio anterior, nos balanços em que não for efetivamente distribuído aos acionistas um dividendo à razão de 6.º (seis por cento) no mínimo; e) os atuais artigos 21.º e 22.º passando a ser, respectivamente, os 22.º e 23.º. Terminada essa exposição, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se pronunciar sobre a mesma. Com a palavra, o sr. George A. N. Oetterer, ratificou a exposição do sr. Presidente quanto ao seu pedido de renúncia, em caráter irrevogável, apresentando o seu voto de agradecimento ao sr. presidente da Diretoria, aos membros do Conselho Fiscal e aos srs. Acionistas, as atenções que sempre lhe dispensaram. Em seguida, pelo sr. Armando Gilaquinto, foi proposto o seguinte: 1.º) que, em vista do caráter irrevogável da renúncia do sr. George A. N. Oetterer, seja a mesma aceita, lançando-se na ata desta assembléia, um voto de louvor e agradecimento, pelos relevantes serviços prestados pelo demissionário a esta Companhia; 2.º) que seja aprovada, em todos os seus termos, a proposta do sr. Diretor-Superintendente, quanto à reforma dos estatutos, e, finalmente, 3.º) que, com a reforma supra referida, havendo dois cargos na Diretoria a serem preenchidos, sejam eleitos, por aclamação, o sr. dr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, engenheiro, solteiro, domiciliado nesta Capital à Rua Argentina n. 706, para o cargo de Diretor-Industrial, e o sr. Oscar Batocchio, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital à Rua Imaculada Conceição n. 156, para o cargo de Diretor-Comercial. Ninguém mais se pronunciando, o sr. Presidente pôs em discussão a proposta do sr. Armando Gilaquinto. Ninguém pedindo a palavra, foi a mesma posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Proclamando esse resultado, o sr. presidente declarou definitivamente aprovadas as novas disposições estatutárias, associando-se, outrossim, ao voto de louvor proposto pela assembléia ao sr. George A. N. Oetterer e manifestando a sua certeza de que os novos diretores correspondendo plenamente à confiança dos srs. Acionistas. Estando os diretores eleitos presentes à assembléia, o sr. Presidente declarou-os empossados.

Em ou mais procuradores, com poderes para, agindo cada qual sempre em conjunto com um diretor, assinar os contratos mencionados na alínea "d" do artigo 13.º; 4.º) os atuais artigos 16.º, 17.º, 18.º e 19.º, passando, respectivamente a serem os 17.º, 18.º, 19.º e 20.º; e o atual artigo 21.º, passando a ser 22.º, com a seguinte redação: Artigo 21.º — Feitas as necessárias amortizações, os lucros líquidos apurados no balanço anual, terão a seguinte aplicação: a) 5.º (cinco por cento), para a constituição do fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social; b) 10.º (dez por cento), para um fundo de reserva livre, destinado a atender qualquer situação imprevista; c) 10.º (dez por cento), para um fundo de manutenção; d) o restante será distribuído como dividendo, aos acionistas, salvo resolução em contrário da assembléia geral ordinária, que poderá ordenar o transporte no todo ou em parte, desse saldo, para o exercício seguinte, ou criar fundos especiais de previsão. Parágrafo 1.º — A assembléia geral ordinária poderá, outrossim, destacar, do saldo final líquido na letra "d" deste artigo, uma quantia razoável, para gratificação "pro labore", a um ou mais diretores. Parágrafo 2.º — Não será feita a redução no patrimônio anterior, nos balanços em que não for efetivamente distribuído aos acionistas um dividendo à razão de 6.º (seis por cento) no mínimo; e) os atuais artigos 21.º e 22.º passando a ser, respectivamente, os 22.º e 23.º. Terminada essa exposição, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se pronunciar sobre a mesma. Com a palavra, o sr. George A. N. Oetterer, ratificou a exposição do sr. Presidente quanto ao seu pedido de renúncia, em caráter irrevogável, apresentando o seu voto de agradecimento ao sr. presidente da Diretoria, aos membros do Conselho Fiscal e aos srs. Acionistas, as atenções que sempre lhe dispensaram. Em seguida, pelo sr. Armando Gilaquinto, foi proposto o seguinte: 1.º) que, em vista do caráter irrevogável da renúncia do sr. George A. N. Oetterer, seja a mesma aceita, lançando-se na ata desta assembléia, um voto de louvor e agradecimento, pelos relevantes serviços prestados pelo demissionário a esta Companhia; 2.º) que seja aprovada, em todos os seus termos, a proposta do sr. Diretor-Superintendente, quanto à reforma dos estatutos, e, finalmente, 3.º) que, com a reforma supra referida, havendo dois cargos na Diretoria a serem preenchidos, sejam eleitos, por aclamação, o sr. dr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, engenheiro, solteiro, domiciliado nesta Capital à Rua Argentina n. 706, para o cargo de Diretor-Industrial, e o sr. Oscar Batocchio, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital à Rua Imaculada Conceição n. 156, para o cargo de Diretor-Comercial. Ninguém mais se pronunciando, o sr. Presidente pôs em discussão a proposta do sr. Armando Gilaquinto. Ninguém pedindo a palavra, foi a mesma posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Proclamando esse resultado, o sr. presidente declarou definitivamente aprovadas as novas disposições estatutárias, associando-se, outrossim, ao voto de louvor proposto pela assembléia ao sr. George A. N. Oetterer e manifestando a sua certeza de que os novos diretores correspondendo plenamente à confiança dos srs. Acionistas. Estando os diretores eleitos presentes à assembléia, o sr. Presidente declarou-os empossados.

Em ou mais procuradores, com poderes para, agindo cada qual sempre em conjunto com um diretor, assinar os contratos mencionados na alínea "d" do artigo 13.º; 4.º) os atuais artigos 16.º, 17.º, 18.º e 19.º, passando, respectivamente a serem os 17.º, 18.º, 19.º e 20.º; e o atual artigo 21.º, passando a ser 22.º, com a seguinte redação: Artigo 21.º — Feitas as necessárias amortizações, os lucros líquidos apurados no balanço anual, terão a seguinte aplicação: a) 5.º (cinco por cento), para a constituição do fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social; b) 10.º (dez por cento), para um fundo de reserva livre, destinado a atender qualquer situação imprevista; c) 10.º (dez por cento), para um fundo de manutenção; d) o restante será distribuído como dividendo, aos acionistas, salvo resolução em contrário da assembléia geral ordinária, que poderá ordenar o transporte no todo ou em parte, desse saldo, para o exercício seguinte, ou criar fundos especiais de previsão. Parágrafo 1.º — A assembléia geral ordinária poderá, outrossim, destacar, do saldo final líquido na letra "d" deste artigo, uma quantia razoável, para gratificação "pro labore", a um ou mais diretores. Parágrafo 2.º — Não será feita a redução no patrimônio anterior, nos balanços em que não for efetivamente distribuído aos acionistas um dividendo à razão de 6.º (seis por cento) no mínimo; e) os atuais artigos 21.º e 22.º passando a ser, respectivamente, os 22.º e 23.º. Terminada essa exposição, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se pronunciar sobre a mesma. Com a palavra, o sr. George A. N. Oetterer, ratificou a exposição do sr. Presidente quanto ao seu pedido de renúncia, em caráter irrevogável, apresentando o seu voto de agradecimento ao sr. presidente da Diretoria, aos membros do Conselho Fiscal e aos srs. Acionistas, as atenções que sempre lhe dispensaram. Em seguida, pelo sr. Armando Gilaquinto, foi proposto o seguinte: 1.º) que, em vista do caráter irrevogável da renúncia do sr. George A. N. Oetterer, seja a mesma aceita, lançando-se na ata desta assembléia, um voto de louvor e agradecimento, pelos relevantes serviços prestados pelo demissionário a esta Companhia; 2.º) que seja aprovada, em todos os seus termos, a proposta do sr. Diretor-Superintendente, quanto à reforma dos estatutos, e, finalmente, 3.º) que, com a reforma supra referida, havendo dois cargos na Diretoria a serem preenchidos, sejam eleitos, por aclamação, o sr. dr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, engenheiro, solteiro, domiciliado nesta Capital à Rua Argentina n. 706, para o cargo de Diretor-Industrial, e o sr. Oscar Batocchio, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital à Rua Imaculada Conceição n. 156, para o cargo de Diretor-Comercial. Ninguém mais se pronunciando, o sr. Presidente pôs em discussão a proposta do sr. Armando Gilaquinto. Ninguém pedindo a palavra, foi a mesma posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Proclamando esse resultado, o sr. presidente declarou definitivamente aprovadas as novas disposições estatutárias, associando-se, outrossim, ao voto de louvor proposto pela assembléia ao sr. George A. N. Oetterer e manifestando a sua certeza de que os novos diretores correspondendo plenamente à confiança dos srs. Acionistas. Estando os diretores eleitos presentes à assembléia, o sr. Presidente declarou-os empossados.

Em ou mais procuradores, com poderes para, agindo cada qual sempre em conjunto com um diretor, assinar os contratos mencionados na alínea "d" do artigo 13.º; 4.º) os atuais artigos 16.º, 17.º, 18.º e 19.º, passando, respectivamente a serem os 17.º, 18.º, 19.º e 20.º; e o atual artigo 21.º, passando a ser 22.º, com a seguinte redação: Artigo 21.º — Feitas as necessárias amortizações, os lucros líquidos apurados no balanço anual, terão a seguinte aplicação: a) 5.º (cinco por cento), para a constituição do fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social; b) 10.º (dez por cento), para um fundo de reserva livre, destinado a atender qualquer situação imprevista; c) 10.º (dez por cento), para um fundo de manutenção; d) o restante será distribuído como dividendo, aos acionistas, salvo resolução em contrário da assembléia geral ordinária, que poderá ordenar o transporte no todo ou em parte, desse saldo, para o exercício seguinte, ou criar fundos especiais de previsão. Parágrafo 1.º — A assembléia geral ordinária poderá, outrossim, destacar, do saldo final líquido na letra "d" deste artigo, uma quantia razoável, para gratificação "pro labore", a um ou mais diretores. Parágrafo 2.º — Não será feita a redução no patrimônio anterior, nos balanços em que não for efetivamente distribuído aos acionistas um dividendo à razão de 6.º (seis por cento) no mínimo; e) os atuais artigos 21.º e 22.º passando a ser, respectivamente, os 22.º e 23.º. Terminada essa exposição, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se pronunciar sobre a mesma. Com a palavra, o sr. George A. N. Oetterer, ratificou a exposição do sr. Presidente quanto ao seu pedido de renúncia, em caráter irrevogável, apresentando o seu voto de agradecimento ao sr. presidente da Diretoria, aos membros do Conselho Fiscal e aos srs. Acionistas, as atenções que sempre lhe dispensaram. Em seguida, pelo sr. Armando Gilaquinto, foi proposto o seguinte: 1.º) que, em vista do caráter irrevogável da renúncia do sr. George A. N. Oetterer, seja a mesma aceita, lançando-se na ata desta assembléia, um voto de louvor e agradecimento, pelos relevantes serviços prestados pelo demissionário a esta Companhia; 2.º) que seja aprovada, em todos os seus termos, a proposta do sr. Diretor-Superintendente, quanto à reforma dos estatutos, e, finalmente, 3.º) que, com a reforma supra referida, havendo dois cargos na Diretoria a serem preenchidos, sejam eleitos, por aclamação, o sr. dr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, engenheiro, solteiro, domiciliado nesta Capital à Rua Argentina n. 706, para o cargo de Diretor-Industrial, e o sr. Oscar Batocchio, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital à Rua Imaculada Conceição n. 156, para o cargo de Diretor-Comercial. Ninguém mais se pronunciando, o sr. Presidente pôs em discussão a proposta do sr. Armando Gilaquinto. Ninguém pedindo a palavra, foi a mesma posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Proclamando esse resultado, o sr. presidente declarou definitivamente aprovadas as novas disposições estatutárias, associando-se, outrossim, ao voto de louvor proposto pela assembléia ao sr. George A. N. Oetterer e manifestando a sua certeza de que os novos diretores correspondendo plenamente à confiança dos srs. Acionistas. Estando os diretores eleitos presentes à assembléia, o sr. Presidente declarou-os empossados.

Em ou mais procuradores, com poderes para, agindo cada qual sempre em conjunto com um diretor, assinar os contratos mencionados na alínea "d" do artigo 13.º; 4.º) os atuais artigos 16.º, 17.º, 18.º e 19.º, passando, respectivamente a serem os 17.º, 18.º, 19.º e 20.º; e o atual artigo 21.º, passando a ser 22.º, com a seguinte redação: Artigo 21.º — Feitas as necessárias amortizações, os lucros líquidos apurados no balanço anual, terão a seguinte aplicação: a) 5.º (cinco por cento), para a constituição do fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social; b) 10.º (dez por cento), para um fundo de reserva livre, destinado a atender qualquer situação imprevista; c) 10.º (dez por cento), para um fundo de manutenção; d) o restante será distribuído como dividendo, aos acionistas, salvo resolução em contrário da assembléia geral ordinária, que poderá ordenar o transporte no todo ou em parte, desse saldo, para o exercício seguinte, ou criar fundos especiais de previsão. Parágrafo 1.º — A assembléia geral ordinária poderá, outrossim, destacar, do saldo final líquido na letra "d" deste artigo, uma quantia razoável, para gratificação "pro labore", a um ou mais diretores. Parágrafo 2.º — Não será feita a redução no patrimônio anterior, nos balanços em que não for efetivamente distribuído aos acionistas um dividendo à razão de 6.º (seis por cento) no mínimo; e) os atuais artigos 21.º e 22.º passando a ser, respectivamente, os 22.º e 23.º. Terminada essa exposição, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se pronunciar sobre a mesma. Com a palavra, o sr. George A. N. Oetterer, ratificou a exposição do sr. Presidente quanto ao seu pedido de renúncia, em caráter irrevogável, apresentando o seu voto de agradecimento ao sr. presidente da Diretoria, aos membros do Conselho Fiscal e aos srs. Acionistas, as atenções que sempre lhe dispensaram. Em seguida, pelo sr. Armando Gilaquinto, foi proposto o seguinte: 1.º) que, em vista do caráter irrevogável da renúncia do sr. George A. N. Oetterer, seja a mesma aceita, lançando-se na ata desta assembléia, um voto de louvor e agradecimento, pelos relevantes serviços prestados pelo demissionário a esta Companhia; 2.º) que seja aprovada, em todos os seus termos, a proposta do sr. Diretor-Superintendente, quanto à reforma dos estatutos, e, finalmente, 3.º) que, com a reforma supra referida, havendo dois cargos na Diretoria a serem preenchidos, sejam eleitos, por aclamação, o sr. dr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, engenheiro, solteiro, domiciliado nesta Capital à Rua Argentina n. 706, para o cargo de Diretor-Industrial, e o sr. Oscar Batocchio, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital à Rua Imaculada Conceição n. 156, para o cargo de Diretor-Comercial. Ninguém mais se pronunciando, o sr. Presidente pôs em discussão a proposta do sr. Armando Gilaquinto. Ninguém pedindo a palavra, foi a mesma posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Proclamando esse resultado, o sr. presidente declarou definitivamente aprovadas as novas disposições estatutárias, associando-se, outrossim, ao voto de louvor proposto pela assembléia ao sr. George A. N. Oetterer e manifestando a sua certeza de que os novos diretores correspondendo plenamente à confiança dos srs. Acionistas. Estando os diretores eleitos presentes à assembléia, o sr. Presidente declarou-os empossados.

Em ou mais procuradores, com poderes para, agindo cada qual sempre em conjunto com um diretor, assinar os contratos mencionados na alínea "d" do artigo 13.º; 4.º) os atuais artigos 16.º, 17.º, 18.º e 19.º, passando, respectivamente a serem os 17.º, 18.º, 19.º e 20.º; e o atual artigo 21.º, passando a ser 22.º, com a seguinte redação: Artigo 21.º — Feitas as necessárias amortizações, os lucros líquidos apurados no balanço anual, terão a seguinte aplicação: a) 5.º (cinco por cento), para a constituição do fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social; b) 10.º (dez por cento), para um fundo de reserva livre, destinado a atender qualquer situação imprevista; c) 10.º (dez por cento), para um fundo de manutenção; d) o restante será distribuído como dividendo, aos acionistas, salvo resolução em contrário da assembléia geral ordinária, que poderá ordenar o transporte no todo ou em parte, desse saldo, para o exercício seguinte, ou criar fundos especiais de previsão. Parágrafo 1.º — A assembléia geral ordinária poderá, outrossim, destacar, do saldo final líquido na letra "d" deste artigo, uma quantia razoável, para gratificação "pro labore", a um ou mais diretores. Parágrafo 2.º — Não será feita a redução no patrimônio anterior, nos balanços em que não for efetivamente distribuído aos acionistas um dividendo à razão de 6.º (seis por cento) no mínimo; e) os atuais artigos 21.º e 22.º passando a ser, respectivamente, os 22.º e 23.º. Terminada essa exposição, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se pronunciar sobre a mesma. Com a palavra, o sr. George A. N. Oetterer, ratificou a exposição do sr. Presidente quanto ao seu pedido de renúncia, em caráter irrevogável, apresentando o seu voto de agradecimento ao sr. presidente da Diretoria, aos membros do Conselho Fiscal e aos srs. Acionistas, as atenções que sempre lhe dispensaram. Em seguida, pelo sr. Armando Gilaquinto, foi proposto o seguinte: 1.º) que, em vista do caráter irrevogável da renúncia do sr. George A. N. Oetterer, seja a mesma aceita, lançando-se na ata desta assembléia, um voto de louvor e agradecimento, pelos relevantes serviços prestados pelo demissionário a esta Companhia; 2.º) que seja aprovada, em todos os seus termos, a proposta do sr. Diretor-Superintendente, quanto à reforma dos estatutos, e, finalmente, 3.º) que, com a reforma supra referida, havendo dois cargos na Diretoria a serem preenchidos, sejam eleitos, por aclamação, o sr. dr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, engenheiro, solteiro, domiciliado nesta Capital à Rua Argentina n. 706, para o cargo de Diretor-Industrial, e o sr. Oscar Batocchio, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital à Rua Imaculada Conceição n. 156, para o cargo de Diretor-Comercial. Ninguém mais se pronunciando, o sr. Presidente pôs em discussão a proposta do sr. Armando Gilaquinto. Ninguém pedindo a palavra, foi a mesma posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Proclamando esse resultado, o

A LAVOURA PAULISTA DESEJA A FUNDAÇÃO DE UM BANCO DE CREDITO AGRICOLA COM OS HAVERES REMANESCENTES DA LIQUIDAÇÃO DO ACERVO DESSA AUTARQUIA

ENTIDADE AUTONOMA E INDEPENDENTE DO GOVERNO CENTRAL — ORGANIZAÇÃO DE UMA COMPANHIA DE ARMAZENS GERAIS — DECLARAÇÕES DO SR. ANTONIO DE QUEIROZ TELES

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Quinta-feira, 15 de Setembro de 1949 | N. 28.663

O sr. Antonio de Queiroz Teles falando a reportagem a respeito da Sociedade Rural Brasileira abriu, virtualmente, os debates sobre o justo emprego do acervo resultante da liquidação do D.N.C. determinada por lei, insistindo pela criação de um instituto bancário da lavoura e para a lavoura e que seria o Banco de Crédito de São Paulo.

Iniciando suas declarações, disse o sr. Antonio de Queiroz Teles:

— Desde que já foram entregues os cafés das vendas do "stock" do D.N.C. e está funcionando a Divisão de Economia Cafeteira, esta embora efêmera, pois esperamos pela organização definitiva pelo Congresso Federal, não se compreende continuar em existência o D.N.C. em liquidação, que deve desaparecer de uma vez. Sua subsistência é uma incompreensível anomalia.

Consequentemente insistimos por sua extinção para, com os remanescentes que pertencem a São Paulo fundarmos o nosso banco agrícola. Torna-se necessário proceder-se à apuração final do patrimônio deixado pela extinta autarquia. Nunca é demais insistir neste assunto, pois o governo federal é em tudo tardio e moroso...

Calculamos que o saldo existente não deve ser inferior a um bilhão de cruzeiros, malgrado as dificuldades que deve ter sofrido a liquidação da famosa autarquia, realizada sob sigilo, sem atenção e conhecimento da própria classe, conservada a tudo alheia.

Nessas condições torna-se uma aventura qualquer prognóstico da quantia que a liquidação possa vir a apresentar como existente.

E' esse um exemplo vivo — e que ao menos sirva de lição à cafeicultura do país — do que valem as autarquias fundadas e custeadas pelos produtores na suposição de lhes defender o produto, e que são empolgadas pelos governos, senhores absolutos de sua existência, sem dar satisfações aos seus legítimos donos, únicos que tinham direito a se manifestar.

A ocasião é azada para São Paulo pleitear o seu quinhão do remanescente patrimônio não o deixando em mãos do governo federal. Devemos lembrar que as quotas de sacrifício foram fornecidas, em sua quase totalidade, pelos cafeicultores paulistas.

Tanto assim que, a liquidação da autarquia, feita pela forma infeliz de um Ministério mal assessorado e incompetente, só encontrou cafés armazenados no Estado de São Paulo....

INSTITUTO RANCARIO AUTO-NOMO

Com a parte reivindicada por São Paulo deveríamos fundar um estabelecimento de crédito agrícola inteiramente autônomo e independente do governo central, que por demais enfeixa e centraliza em suas mãos todas as atividades essenciais à vida

dos cidadãos. Não devemos entregar, por essa forma, os mais vitais interesses agrícolas do nosso Estado à mercê da burocracia que existe na capital do país. Basta de vivermos de chapéu na mão a mendigar ao governo federal medidas que deveriam ser oferecidas a nós, que, dentro do país, somos os contribuintes da meta-da da renda federal.

Nosso parecer é que, com os haveres provenientes da liquidação do acervo do D.N.C. na parte que toca a São Paulo, organizemos o nosso Banco de Crédito Agrícola, independente de quantos bancos rurais queira fundar o governo federal.

NA CAPITAL A SEDE
Seria estabelecimento com sede na sede na cidade de São Paulo e sucursais disseminadas pelos principais municípios do interior produtores de café. Seria entidade autônoma, com Diretoria escolhida entre nomes apresentados pelas sociedades de classe e do comércio. Seria estabelecimento nosso, dirigido por gente nossa, livre das pelas e injunções da política, tão infensa aos nossos interesses, desde os tempos da ditadura. Operaria em crédito de entre-safra com penhor rural, mercantil e financiamento por certificados de depósito (varrants), financiamento de mercadoria despachada em estradas de ferro, e das vendas pelo bilhete de mercadoria.

A ORGANIZAÇÃO DE UMA REDE DE ARMAZENS

Deveríamos igualmente organizar uma companhia de armazéns gerais

com os antigos reguladores do extinto D.N.C. situados no interior, capital e Santos, fornecendo certificados de depósito e padronização dos cafés da produção do Estado.

Entendemos que os fundos da atual Superintendência do Café do Estado de São Paulo devem também ser reivindicados pela cafeicultura servindo de reforço ao capital do Banco Agrícola.

Deveria ser estudada a transferência da Companhia de Armazéns Gerais do Estado para o referido banco, o qual ficaria com a maioria das suas ações.

Dos estudos realizados no início deste ano, tendo em conta os balanços apresentados pela Superintendência do Café, chegamos à conclusão de que esta devia possuir imóveis no valor de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros) e cerca de vinte milhões de cruzeiros em dinheiro.

A CAFEICULTURA SUA LEGITIMA DONA

Tudo esse acervo deve ser apurado e entregue à cafeicultura paulista sua legítima dona, para a formação do Banco de Crédito Agrícola de São Paulo, instituição criada e dirigida pela lavoura, com a finalidade honesta de prestar à classe a verdadeira assistência financeira, de que tanto carece o trabalho da terra, em sua expansão mais lata e nas condições mais condizentes de prazo e juros que se exigem para o desenvolvimento dessa atividade primordial do país.

Isso é o que, ao nosso ver, concluiu o sr. Queiroz Teles, São Paulo precisa e não deve deixar passar esta excelente oportunidade de conseguir uma organização perfeita do seu crédito agrícola dentro de seus limites.

UM SALDO QUE DEVIA EXISTIR MAS NÃO EXISTE...

APURADA A NÃO EXISTENCIA DE 414.745 SACAS DE CAFE'S QUE DEVIAM ESTAR NOS ARMAZENS DO D. N. C.

AS CONCLUSÕES A QUE CHEGOU O SR. PLINIO DE CASTRO PRADO, REPRESENTANTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA JUNTO A COMISSÃO LIQUIDANTE DAQUELA AUTARQUIA

O sr. Plínio de Castro Prado na reunião ontem realizada pela Sociedade Rural Brasileira, apresentou o relatório final da missão que lhe foi confiada por essa entidade para, como seu representante junto à Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, fiscalizar as entregas das restantes 752.133 sacas de café, do total de 1.668.258 sacas vendidas.

Nesse importante documento o sr. Plínio Prado minuciosamente esclarece a situação que encontrou na capital da República, começando por frizar que antes de sua interferência já tinha o Departamento entregue 916.120 sacas, cujas qualidades e tipos são por ele ignoradas. Friza, depois, que muito deve a economia nacional à atitude tomada pelo dr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, para a liquidação daquela autarquia que, com os movimentos de seus tentáculos, liquidava uma parte da nossa economia contribuindo para a desmoralização do comércio de café. Adianta que muitos foram os beneficiados, que através de propaganda não realizada agenciamentos de café e doações, fizeram fortunas. Assim o

D.N.C., criado para a defesa da economia cafeeira, transformou-se em fonte de negociações.

Análise, após, detidamente, a situação dos "stocks" do D.N.C. demonstrando que o sistema das "vendas feitas e acabadas", anteriormente adotado pela autarquia, foi um dos fatores da queda do mercado nos meses de janeiro a maio e das consequências danosas já apontadas.

Adianta o sr. Castro Prado que o fato incontestável é que das 752.138 sacas que deveriam existir, só conseguiu encontrar 337.393 e para fechar esse balanço o D.N.C. só poderá fazer o seguinte lançamento: "Saldo que devia existir e não existe: 414.745 sacas".

A responsabilidade da Junta Liquidante está bem clara. O Departamento não poderia vender essa quantidade de café, pois tinha a certeza de não poder cumprir as entregas. Mas, como as cifras levantadas estão de acordo com as entradas no armazém do D.N.C., a Junta vendeu o que não tinha.

Termina o sr. Castro Prado seu relatório esclarecendo que com o produto das vendas realizadas deve o Depar-

tamento ter um saldo aproximado de Cr\$ 900.000.000,00 em dinheiro depositado no Banco do Brasil, o que adicionado aos valores dos imóveis mais ou menos de Cr\$ 350.000,00 perfaz um total de Cr\$ 1.250.000,00, que deve ser destinado, imediatamente, à preservação dos interesses da lavoura cafeeira.

Dada a relevância do assunto, publicamos na íntegra, em uma de nossas próximas edições, o relatório apresentado à Sociedade Rural Brasileira pelo sr. Plínio de Castro Prado.



CLEVELAND — Marilyn Rich balança-se de anéis de ginástica suspensos a um helicóptero, no primeiro dia das Corridas Aereas Nacionais, nesta cidade. (Foto UF-ACME).

"CORREIO" AEREO

Urge a criação do curso de instrutores volovelistas

O papel que o vôo à vela representa no desenvolvimento da aviação é indispensável e preponderante; aliás, já tivemos o ensejo de abordar este assunto em nosso comentário: "O abandono do volovelismo".

Como auxiliar tático em ocupações militares, sua função foi sobejamente comprovada durante a última guerra.

Agora que, com jubilo podemos anunciar o reerguimento desta importante modalidade esportiva, traduzido pela construção do campo de pouso do Butantã do novo tipo de planador construído pelo I. P. T. e pelas reivindicações do Clube Politécnico de Planadores, junto à Diretoria de Aeronautica Civil, salientamos a necessidade de um maior amparo oficial ao volovelismo.

Soubemos ter o C. P. P. enviado à D. A. C. uma solicitação para a criação de um curso de monitores volovelistas amplamente justificada em tese remediada, também, àquela Diretoria. De fato, tal necessidade se faz sentir. Agora que o Clube Politécnico de Planadores já conta com campo de pouso próprio, além dos aparelhos que possui, tudo indica que o volovelismo será praticado no Brasil, com mais persistência e eficiência. Assim sendo, torna-se evidente que a instrução

dos novos candidatos volovelistas deva ser ministrada por instrutores especialmente treinados para tal mister.

Na tese enviada a D. A. C., o C. P. P. solicita uma subvenção para criar o curso de monitor volovelistas, cujos candidatos, dependendo de tempo disponível, seriam divididos em pilotos a motor, já instrutores que, em curso intensivo queiram dedicar seu tempo integral durante cerca de 40 dias, ao aprendizado do esporte que aprimorará sua pilotagem; outra, composta de pilotos volovelistas, credenciados ou não em vôo a motor; e que queiram dispor de algumas horas semanais, em curso mais longo. Ambos os cursos constarão de aulas teóricas e práticas.

Por ser em São Paulo que o volovelismo está fadado a maiores sucessos, pelo que já se vem executando, será justo que as preferências oficiais, na instalação de tal curso, sejam dirigidas para a nossa capital, onde o Clube Politécnico de Planadores concentra todos os recursos indispensáveis para tal realização.

Não podemos deixar de elogiar tão importante iniciativa que, certamente terá o apoio da D. A. C. e que bastante cooperará para a formação de uma mentalidade aeronáutica mais elevada no nosso meio.

REDUZIDA A TONELAGEM DIARIA DO "CORREDOR AEREO"

WASHINGTON (USIS) — Segundo fontes autorizadas da Força Aérea dos Estados Unidos, a tonelagem diária que no momento está sendo transportada via "Corredor Aéreo" anglo-americano, foi reduzida para 1.800 toneladas. A carga transportada diariamente era de 12.000 toneladas a redução anunciada visa diminuir gradativamente o volume, em obediência ao plano que determina o fechamento do "corredor", no dia 31 de outubro deste ano.

(Conclui na 2.ª página).

Prodígios de uma maquina de calculos matematicos

CAMBRIDGE, 14 (A. F. P.) — Os professores de matemática, economia e física da Universidade de Harvard comunicaram a construção de uma maquina monumental que consiste em cintas de aço que atravessam cilindros, centenas de quilômetros de fios, 4.500 lâmpadas eletrônicas, 3.000 toneladas, etc. A maquina, denominada "Mark three" pode operar a multiplicação de números com 16 cifras mil vezes mais rapidamente do que o tempo necessário ao simples mortal para escrever estes dois números. Graças a um incrível sistema de memória magnética, o "Mark three" pode resolver problemas até 4.000 operações.

O PROFESSOR REDONDO, CANDIDATO À PRESIDENCIA DA A.F.P.E.S.P., EXPÕE O SEU PROGRAMA DE AÇÃO

Melhoria de varios departamentos da entidade dos funcionarios publicos, inclusive da Colonia de Férias — Criação de Clube de Campo

Estão marcadas para o dia 26 de novembro as eleições na Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo. Entre os candidatos à presidência da prestidivina entidade, está o professor Antonio Francisco Redondo, que esteve em nossa redação, expondo o seu programa.

Declarou-nos, inicialmente, que, no caso de vencer o pleito, já tem estabelecidos os seguintes planos:

Tratar de salvar o patrimônio da entidade, atualmente muito onerado; melhorar e ampliar a Colonia de Férias, a fim de satisfazer as necessidades e desejos dos socios; reivindicar, sem empecilhos, os direitos do funcionalismo publico; construir a sede propria; construir o Hospital do Funcionário Publico, cujo terreno foi doado pelo saudoso dr. Fernando Costa e cuja posse caducará, por desleixo,

em outubro proximo, se providencias não forem tomadas; aproveitar o terreno de Campos de Jordão, que também foi doado à entidade; reorganização e ampliação do Departamento de Saúde; criar o serviço odontológico; tratar, com o máximo carinho, o Serviço da Procuradoria do Interior; criar um Clube de Campo; fundar a Federação das varias associações de funcionários publicos do Estado; fazer funcionar o Departamento do Interior, bem como o Feminino; restabelecer o Departamento Economico, ampliando seus recursos; lotear o terreno do Jabaquara, para vende-lo aos socios e a funcionários publicos, a preços acessiveis; cuidar do Ginasio Piratininga e outros empreendimentos em beneficio da coletividade.

SEM LUTAS E COM HARMONIA

Exposta assim parte de seu programa, o professor Redondo declarou-nos:

— "Não pretendemos manter qualquer luta politica com facções ou grupos. Eleito, não deixarei de executar tudo o que o nosso estatuto estabelece e isso será conseguido com a colaboração dos meus companheiros de chapa e dos funcionarios em geral.

A minha chapa será composta de elementos de prestigio e de boa vontade, o que também acontece com a do Conselho Superior".

DITADA PELA RUSSIA A ATITUDE DO SR. PEDRO POMAR

As declarações do representante vermelho no Mexico constituem ato de traição ao Brasil — A cassação do seu mandato de deputado

RIO, 14 (ASAPRESS) — Até agora não se tem conhecimento de nenhuma resposta oficial sobre o discurso do sr. Pedro Pomar, insultando o Brasil no Congresso de Paz do Mexico. Desse modo a Comissão designada pela Camara, ainda não pôde dar início aos seus trabalhos para o julgamento daquele deputado, estando a espera das informações do Itamarati.

A atitude do referido parlamentar continua despertando protestos e condenações da imprensa e de todas as classes sociais do país. Falando a respeito, o senador Ferreira Sousa, líder da U. D. N., no Monroe, disse:

"A atitude do sr. Pedro Pomar é consequência logica da doutrina politica dos comunistas bolchevistas que ele segue. Essa doutrina tem caráter internacional e desconhece a ideia da patria desde que ela não esteja a seu serviço. Dadas as condições atuais do mundo ela se liga diretamente à Rússia.

Em consequência, todos os comunistas bolchevistas, onde quer que estejam, tem por patria a Rússia e por superiores os governantes russos, na-

O PLANO DE ABASTECIMENTO DA CIDADE

Devido à realização do despacho que semanalmente o prefeito mantém com seu secretariado, foi adiada para hoje, às 9 horas, a reunião marcada para a tarde de ontem, entre o chefe do executivo municipal e representantes das entidades do comercio de S. Paulo, para estudo do plano de abastecimento de gêneros de primeira necessidade à população paulistana, objetivado pela Prefeitura.

AUMENTO DO "CAFEZINHO"

NOVA INVESTIDA JUNTO A C. E. P. NO SENTIDO DA MAJORAÇÃO DO PREÇO DO CAFE' EM CHICARAS

Salvo algum imprevisto, deverá entrar em pauta na reunião de hoje, da Comissão Estadual de Preços, o memorial do Sindicato de Hotéis e Similares em que é solicitada a majoração do preço do "cafézinho" para 50 centavos, muito embora, ao que conseguimos apurar, os interessados se contentem com um aumento de 10 centavos.

Recentemente foi encaminhado à C. E. P. indelético pedido, baseando-se os solicitantes nos aumentos verificados nos impostos, salários, taxas de água e calefação, etc., estribando-se ainda na majoração concedida pela C. C. P., no Rio de Janeiro, onde o "cafézinho" passou para 40 centavos. Todavia, dislocando a matéria, o plenário da C. E. P. recusou o aumento requerido.

NOVA SOLICITAÇÃO
Agora, em face da elevação do preço do café em pó, voltaram os proprietários de bares à C. E. P. mediante nova memorial no mesmo sentido. E, independentemente da decisão desse organismo, já entraram com recurso na Comissão Central de Preços, em virtude da primeira recusa.

Encaminhado o processo à assessoria técnica, esta, após os necessários estudos, opinou mais uma vez contrariamente ao aumento pleiteado, embora considerando a elevação do preço do café, por julgar que os interessados não vem tendo prejuízos, conforme alegam. Contudo, ao que nos foi dado apurar, apresentaram os solicitantes novos elementos, sendo possível a emissão de outro parecer por parte da assessoria técnica.

GALANTERIA PAULISTANA



Se olhar malhasse não haveria em São Paulo pessoa do sexo feminino...